Num. 40.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 2. de Outubro de 1721.

NATOLIA.

Smirna 20. de Mayo.

OS navios mercantis, que ultimamente chegáraõ do Egypto, trouxeraõ ao Sultaõ o tributo ordinario daquelle paiz. Soube-ſe por eſta via com mais individuaçaõ a origem, & progreſſos das perturbações do Cayro, o que ſe refere pela maneyra ſeguinte.

O Baxá Cauziouck Ali, que havia governado cinco annos o Cayro, foy degollado por ordem do Sultaõ, ſeu filho primogenito preſo, hum irmaõ ſeu degradado para Bruſſa, & confiſcados todos os ſeus bens. Depois deſte ſucceſſo mandou a Corte de Conſtantinopla no principio do mez paſſado hũ Capigi Baxá a eſta Cidade para fazer inventario dos bens, que o dito Baxá tinha nella, & prender ſua mulher, com huma das ſuas concubinas, & hum filho; porèm depois os fez ſoltar, & reſtituirlhe os ſeus bens por haver reconhecido que naõ valiaõ muyto. O Baxá Regiep, que lhe ſuccedeo no governo do Cayro, o logrou pouco tempo, porque os habitantes irritados da ſua crueldade, ſe ſublevaraõ contra elle, & o meterão na prizaõ, em que foy degollado o ſeu predeceſſor, accuſando-o ao Sultaõ de ſe haver deyxado corromper por alguns mercadores eſtrangeyros, aos quaes permittio a extracçaõ do caffé contra as ſuas expreſſas prohibiçoens. Conferiraõ os ſublevados o governo a hum dos Beys, ou Senhores principaes do paiz em quanto eſperavaõ as ordens da Corte, o qual fez logo ſoltar o filho primogenito do Baxá Cauziouck Ali, & lhe entregou os bens, que ſe tinhaõ confiſcado a ſeu pay, que eſtavaõ já abordo dos navios deſtinados para Conſtantinopla. Serenáraõ-ſe em fim todas as alterações daquelle povo, porque o Bey, que occupava o governo, alcançou perdaõ do ſeu crime por meyo de huma grande ſomma de dinheyro, que mandou ao Sultaõ; & porque Mahamet Baxá Governador de Candia, & Graõ Vizir que foy, havendo ſido nomeado Baxá do Cayro, começou a governar com tanta docilidade, que todos ſe deraõ por ſatisfeytos.

Dizem que o Boſtangi Baxá, que tinha caſado com huma Sultana, filha do Graõ Senhor, & hia degradado para Chibas, Cidade da Aſia, foy morto no caminho. Corre voz que ſe tem deſcuberto huma riquiſſima mina de prata em huma Ilha pequena, que fica na coſta de Thracia junto ao monte Santo, & que S. Alteza mandou fabricar nella tres Fortes para ſua ſegurança. Tem-ſe tambem noticia de haver a Corte reſoluto mandar edificar duas meſ-

quitas em Jerusalem, junto ao Santo Sepulcro, o que sem duvida ha de fazer mais difficultosa, & de mayor despeza a peregrinação dos lugares Sagrados.

TURQUIA.

Constantinopla 28. de Junho.

A Noticia de se haverem rebelado os Janizaros da guarnição de Nizza, se confirmou com a circunstancia de haverem expulsado daquella Cidade o Baxá, que a governava, pelo que se mandárão marchar algumas tropas para os reduzir à obediencia. Fazem-se grandes aprestos para a circuncisão de tres Principes filhos do Grão Senhor, chamados Sultão Mahamet, Sultão Solimão, & Sultão Bajazet, & se escreveo ao Hospodar de Valaquia, convidando o a vir a esta Cidade para assistir na função como Principe tributario. O Balio de Veneza deu parte ao Grão Vizir, de que havendo chegado ao porto daquella Cidade hũa embarcação de Dulcinho com quinze homens a bordo, tiverão hũs destes na praya differenças com alguns Venezianos tambem marinheyros, de que resultou atirarem os Turcos do mar, & matarem dous, ou tres Christãos, ao que concorreo povo da Cidade, que tumultuoso queimou, ou meteo a pique a dita embarcação com toda a gente; como esta noticia chegou por hum Expresso ao dito Ministro, antes que na Corte se tivesse nenhum aviso da parte dos Dulcinhotes, este a expoz ao Vizir com tanta justificação dos seus naturaes, que mandou ordens a Dulcinho para não commetterem nenhuma hostilidade contra Veneza, ordenando ao Baxá que se informasse exactamente do successo, & lhe mandasse relação delle.

Tem-se ordenado ao Imamo de Meca não permitta a nenhũ Christão que carregue Caffé naquelle porto; & como este he o genero, de que se faz mayor commercio no mar roxo, se não penetra o principio desta novidade, salvo se he para os obrigar a comprallo mais caro. A noticia, que se recebeo de se haver submergido em 26. de Abril passado com hum tremor de terra a antiga Cidade de Taurisio, se não tem ainda por verdadeyra, sem embargo de que se acrescentão as circunstancias, de haverem perecido sepultadas nas suas ruinas mais de 200U. pessoas, que a agua das fontes aqueceo, se fez negra, & cobrou mao cheyro; & que só ficou sem mudança huma, que se conservou sempre para uso dos estrangeyros.

INGRIA.

Petrisburgo 11. de Agosto.

A Corte se restituhio no fim do mez passado a esta Cidade, & a 3. se divertirão Suas Magestades no passeyo do Rio com o Duque de Holsacia até Catharinehof, donde voltárão pelas onze horas da noyte; a 5. jantárão com o mesmo Duque, & com todos os Ministros estrangeyros em casa do Conde de Golofkin, Grão Chanceller. O Duque de Holsacia continúa muyto na graça de Suas Magestades, & na esperança de que se não ajustará a paz com Suecia sem que primeyro fique estabelecido o direyto da sua successão à Coroa daquelle Reyno.

A 6. se celebrárão as duas victorias maritimas, alcançadas dos Suecos em semelhante dia, huma em Agosto de 1714. outra no de 1720. indo o Czar acompanhado de todos os Senadores, & Generaes assistir ao *Te Deum*, que se cantou na Igreja da Santissima Trindade. No mesmo dia fez Sua Mag. Czariana lançar ao mar junto ao Palacio do Almirantado duas naos novas de 60. peças cada hũa, chamadas o Pantelemon, & a Victoria, & depois se ficou divertindo até a meya noyte com o Duque de Holsacia, & mais Senhores da sua Corte. Hontem partio com o mesmo Duque para Cronslot, para onde irá brevemente a Rainha, & a seguirão os Ministros das Potencias estrangeyras, & os da Corte, por determinarem Suas Magestades Czarianas deterse alli alguns dias, & darem hum grande banquete aos Generaes, & Ministros a bordo da sua Armada. O Vice Almirante Willter, Sueco, chegou aqui com hum filho seu com animo de entrar no serviço do Czar, segundo se diz. O Principe Saphia moço chegou de Polonia para se receber com a filha mais velha do Principe de Menzikof. O Conde de Kinski, Enviado extraordinario do Emperador, se espera aqui no fim de Setembro proximo. Corre a voz que o Duque de Holsacia será nomeado Governador das Provincias de Livonia, Estonia, & Ingria, & Generalissimo das tropas de S. Mag. Czar.

POLO-

POLONIA.

Varsovia 15. de Agosto.

Ainda que o Sultaõ dos Turcos nos tenha mandado segurar que naõ determina obrar nada contra o tratado de Carlowitz, & que o Baxà de Chozim tenha reiterado muytas vezes as promessas de fazer cessar as hostilidades, de que se tem queyxado o Governador de Kaminiek, se recebeo agora a noticia de que os Tartaros de Budziac se devem ajuntar com os de Krimea, com o designio de fazer huma entrada neste Reyno pelo Palatinado de Podolia, receandose muyto que naõ baste para lha impedir o campo, que se manda formar junto a Kaminiek por ordem do Graõ General da Coroa, com que a Nobreza será talvez obrigada a montar a cavallo para defensa do paiz; porèm atègora tudo està em socego na fronteyra.

O Arcebispo de Guesna, Primás deste Reyno, faleceo a 3. do corrente na sua casa de campo de Scuirniewitz, para onde partio o grande Chanceller seu irmaõ a cuydar no seu funeral. O Bispo de Plosco, que he hum dos que pretendem succederlhe, veyo logo para esta Cidade; porèm a 8. lhe deu hum accidente de apoplexia, & fica com poucas esperanças de melhora. Como a Republica naõ pòde estar muyto tempo sem Rey, & sem Primás, se entende que Sua Mag. chegará brevemente para dispor desta dignidade, mas alguns duvidaõ que o possa fazer antes do fim de Setembro.

Dantzick 23. de Agosto.

As cartas, que Mons. Jeffreys, Ministro de Inglaterra, recebeo do Almirante Joaõ Norris, dizem que elle tivera ordem de vir logo com a sua Armada a este porto para examinar o successo do insulto feyto à nao Ingleza, & obrigar o Magistrado a lhe dar a satisfaçaõ competente; porèm este querendo segurarse commetteo o negocio ao Ministro de Polonia residente em Londres, a cujas instancias, & com a condiçaõ promettida de que estavamos promptos a dar toda a licita satisfaçaõ, mandou Sua Mag. Brit. revogar a ordem, que tinha mandado o Almirante Norris, declarando que no caso, que se dilatasse a execuçaõ das promessas, tomaria as medidas convenientes para as fazer effectivas. Naõ se sabe ainda o que o Magistrado resolveo, mas naõ se duvida, que tudo se ajuste amigavelmente, & com brevidade.

O Conde de Kinski, que vay por Embayxador do Emperador à Corte do Czar de Moscovia, chegou ante hontem a esta Cidade, que o fez comprimentar por dous Deputados, & lhe mandou os presentes, que ordinariamente se costumaõ mandar aos Ministros, que por aqui passaõ. Dizem que partirá hoje para Petrisburgo, & que toma o caminho de Koninsberg. O Primáz de Polonia deyxou pelo seu testamento 400U. Timphos para obras pias, 40U. florins para acabar o concerto, que se principiou a fazer no Castello de Lewicz, & o resto dos seus bens, que consiste em dinheiro de ouro, & prata, joyas, & bayxella, aos seus herdeyros mais chegados; os quaes naõ poderaõ formar nenhuma pretençaõ sobre os bens, & moveis da casa Archiepiscopal, que deyxa ao seu successor.

SUECIA.

Stockholm 20. de Agosto.

O Conde Ducker, o Tenente General Alfendeel, & os mais que tinhaõ ido a bordo da Armada, voltàraõ a 13. à noyte a esta Cidade, com o aviso de naõ haverem podido colher certeza alguma sobre a noticia, que dera o paizano ao Almirante Norris, porque sò se tinhaõ visto algumas galès Russianas na Bahia de Hango. Na noyte de 13. para 14. chegou hum Expresso de Nystat, que foy seguido de outro na noyte de 14. para 15. & supposto que se tenha em segredo a materia de seus despachos, como se tem praticado sempre neste negocio, se assegura que os Expressos, que se tornàraõ a expedir a 16. levaõ taes ordens aos nossos Plenipotenciarios, que naõ haverá duvida para deyxar de se ajustar a paz, antes se espera que no principio da semana proxima chegará noticia de se haver assinado o Tratado. No mesmo dia 16. chegou hum Correyo do Almirante Spaar com aviso de que o Conde de Leuwenhaupt com trinta Officiaes mais, a quem o Czar de Moscovia dera liberdade, tinhaõ chegado a bordo da Armada em hum berganum, em que se haviaõ embarcado em Revel, os quaes asseguravaõ que ao tempo da sua partida tinhaõ visto sahir daquelle

porto

perto a mais consideravel parte das forças navaes do Czar fazendo vela para Ahlandia. Sem embargo da reiteraçaõ destas noticias, se naõ crê que Sua Mag. Czar emprenda nenhuma facçaõ contra este Reyno, & só se entende que tem feyto chegar tam perto a sua Armada, para que o receyo nos obrigue a aceitar as suas propostas, que ElRey com o parecer do Senado regeitou. O Almirante Norris veyo a 14. a esta Cidade, onde ainda fica. No mesmo dia tirou a Corte o luto, & festejou o nome do Landgrave de Hassia-Cassel. ElRey ceou na mesma noyte em Hommelgarde, onde depois de ceya houve hum grande bayle; porém a 15. teve huma sezaõ, & ainda que se lhe naõ repetio, foy a 18 a Vixberg tres legoas desta Corte, para tomar as aguas mineraes. A Rainha chegou aqui no mesmo dia com intento de naõ voltar tam cedo a Carlesberg. As tropas, que estaõ de guarda nas costas, continuaraõ nos seus postos atè nova ordem. Mandaraõ-se mil homens escolhidos das tropas a reforçar as que estaõ de guarniçaõ na Armada, a qual com a da Grãa Bretanha se achaõ em hum posto ventajoso para se opporem a qualquer empreza dos inimigos. Mons. Berkholtz, caçador mór do Duque de Mecklemburgo, chegou aqui no principio deste mez, & Mons. Berkentien, Enviado de Dinamarca, teve a sua primeira audiencia publica delRey a 3.

DINAMARCA.

Copenhaghen 19. de Agosto.

A Corte se acha ainda em Gotorp, para onde partiraõ daqui o Baraõ de Bothmar Ministro delRey de Inglaterra, como Eleytor de Brunswick, & o Vice-Almirante Bille, que chegou da Corte do Czar, & vay dar conta a Sua Mag. do successo das suas negociaçoens. Dizem que a Nobreza de Hollacia, & o Duque de Ploen estaõ promptos a fazer juramento de omenagem a ElRey, no caso que S. Mag. fique na posse do Ducado de Selisvicia. Nomeou ElRey commissarios para formar hum rol dos dannos, que as tropas tem feyto, desde o anno de 1713. em todos os quarteis em que estiveraõ, para se regular a satisfaçaõ, que Sua Mag. quer dar aos moradores, & paizanos, que tiveraõ mayor perda na sua assistencia.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Agosto.

O Principe Real de Dinamarca chegou hontem a Selisvicia com a Princeza sua esposa, & foraõ magnificamente recebidos. Chegou a esta Cidade Mons. Westphalen, Enviado que foy delRey de Dinamarca ao Czar de Moscovia quando esteve em Riga, & depois à Corte delRey de Prussia. O Principe Federico neto primogenito delRey da Grãa Bretanha partio a 26. pela manhãa para Lunezburgo, onde determina deterse dez dias. O Duque de Brunswic-Wolffenbuttel partio no mesmo dia para Zel a visitar a Duqueza viuva deste nome. Os Margraves Alberto, & Filippe Luis, Principes da Casa Real de Prussia, voltaraõ de Stetinia a Berlin, & dizem que o primeiro irá outra vez com sua mulher, & filhos a residir naquella Cidade, & terá o emprego de Stathouder da Pomerania. O Marechal Conde de Fleming, & Mons. de Zeck, Conselheiro da Corte Eleytoral de Saxonia se achaõ em Berlin, onde tem frequentes conferencias com os Ministros delRey de Prussia.

ElRey de Polonia se acha em Toplitz no Reyno de Bohemia com os Condes de Watzdorff, de Lanhasco, & Vicedom, & com alguns outros Ministros seus que o acompanharaõ aos banhos. O Margrave de Brandenburg-Bareith voltou à sua residencia com a Princeza sua mulher.

As ultimas cartas de Suecia confirmaõ, que os Russianos naõ tinhaõ emprendido ainda nada contra aquelle Reyno; mas que sem duvida se temia algũa invasaõ nova, & que fosse por parte onde menos se cuydava; que as Armadas Sueca, & Ingleza naõ haviaõ podido sahir de Scheren por causa dos ventos contrarios; & que ElRey ficava occupado em fazer a resenha das tropas, que se achaõ nos redores de Stockholm. Os avisos de Nystat parece que confirmaõ este receyo; porque asseguraõ que os Plenipotenciarios do Czar tinhaõ declarado aos Suecos, que Sua Mag. Czar. desejava que se concluisse promptamente o tratado, & que naõ sendo assim, augmentaria as condiçoes, que tinha proposto.

Vienna 23. de Agosto.

AS ultimas cartas de Constantinopla confirmaõ as asseveraçoens, que o Sultaõ faz de observar religiosamente o Tratado de Passarowitz; porèm os Turcos continuaõ a fortificar Vidino, Nizza, & alguns outros lugares na ribeira do Danubio, & tem mandado novamente tropas para as partes dos Rios Deniester, & Denieper para emprenderem huma invasaõ, & ajuntar quantidade de viveres naquelle destricto, com o motivo de temerem huma fome geral na mayor parte das suas Provincias. O Corpo de tropas, que elles tem acampado junto a Chockzim, tem sempre aos Polacos com grande ciume, & no caso que por aquella parte se accenda a guerra, sempre se virá a fazer commua, porque deforça devemos soccorrer Polonia. Tambem corre voz que o Principe Ragotzi se acha na Ukrania, o que reforça mais a suspeita, que se tem dos designios dos Turcos.

Os Estados Protestantes de Hungria solicitaõ com grande instancia a execuçaõ das resoluçoens, que o Emperador tomou a seu favor para os conservar nas suas Igrejas, & Escolas, & na liberdade da sua Religiaõ. As queyxas, que os Lutheranos, & Calvinistas tem dos Principes Catholicos do Imperio, os tem feyto cuydar em huma uniaõ, naõ só pelo que toca a satisfaçaõ que pretendem, mas pelo que respeita à sua doutrina, o que naõ póde deyxar de ser pouco ventajoso à Religiaõ Catholica. Imprimio-se hum livro sobre a reuniaõ destas duas seitas encaminhado a dispor os partidos de huma, & outra por huma especie de escola media, a mutuamente abraçarem as suas differentes opinioens; & como a occasiaõ he mais favoravel, que a outra em que se intentou já o mesmo haverá trinta annos, se receya que seja mais bem succedida. Para este effeyto se fazem muytas conferencias entre os Ministros de algumas Potencias Protestantes, & se continuaráõ com mais calor em chegando os do Landgrave de Hessia, & os do Duque de Wirtemberg. Dizem que para abreviar as difficuldades se procurará sendo possivel emprender o negocio sem intervençaõ dos Ecclesiasticos, q ordinariamente com os seus escrupulos embaraçaõ a conclusaõ de semelhantes negocios.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 2. de Setembro.

AS differenças, que ha entre a Companhia de Ostende, & a da India Oriental estabelecida em Hollanda, estaõ em termos de se poderem ajustar; & naõ se duvida que assim succeda tanto que chegar da Haya Mons. de Ballecour, que foy dar parte aos Estados Geraes, & à mesma Companhia do que tinha tratado nas suas conferencias. Os Ostendezes em nome de Sua Mag. Imperial tem estabelecido huma feytoria em hum bom porto, que ha na costa de Choromandel, entre S. Thomé, & Madrasta tres legoas ao Sul da primeira, cujo estabelecimento favorece o Principe de Areate em ventagem dos Mouros, para contrapezar o commercio dos Inglezes de Madrasta, cuja opulencia lhe dá grande ciume. Huma nao, que tinha ido a Meca, se acha de volta em Ostende carregada de cafè, & de estofos de seda. O navio Starremberg, que hia destinado para a China, por haver perdido a monçaõ, ficou no Malabar, donde voltou com carga de pouca importancia. Esperaõ-se ainda da India Oriental as naos Vienna, & Ostende. Quinta feyra passada se celebrou nesta Cidade o anniversario do nacimento da Serenissima Emperatriz reynante. O Principe de Bade depois de haver visto as principaes Cidades do paiz voltou a esta, onde se apesentou em casa do Principe de la Tour.

Haya 5. de Setembro.

OS Deputados dos Estados Geraes tem pedido ao Marquez de Monteleone, Ministro de Hespanha, a restituiçaõ de alguns navios mercantis desta Republica, que foraõ embargados nos portos de Hespanha. Os Estados de Hollanda, que se ajuntaráõ nesta Corte em 27. do mez passado, trabalhaõ com os Deputados dos Almirantados no negocio da marinha, & se separáraõ a 30. para se tornarem a ajuntar a 10. do corrente. Os Embayxadores, & Ministros, que se achaõ em Cambray, continuaõ a divertirse reciprocamente com banquetes, bayles, & mascaradas, & ainda se naõ sabe quando se dará principio ao Congresso, nem se poderá saber antes de vencidas as difficuldades, que tem sobrevindo com a occasiaõ das renunciaçoes do Emperador, & delRey de Hespanha, em que atègora se naõ vè nenhuma apparencia de ajuste; porque S. Mag. Imperial insiste, que a de S. Mag. Catho-

Catholica seja ratificada pelos Estados do Reyno juntos em Cortes. Muytos dos Plenipotenciarios, q̃ tem alugado casas naquella Cidade, & mandado para ella as suas equipagens, mostraõ pezar de o haver feyto; porèm alguns se lisongeaõ com a esperança de que o Congresso poderá ter effeyto no mez de Outubro, fundando-se em que as Cortes de França, & Grãa Bretanha tem proposto algum expediente à de Madrid, que póde vencer as difficuldades, que se encontraõ no negocio, tanto a respeyto da convocaçaõ das Cortes, como dos titulos, que cada hum se arroga.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Setembro.

El Rey foy a 21. do mez passado à Camera dos Pares com as ceremonias costumadas; & havendo mandado chamar os Communs, approvou, & deu o seu Real consentimento ao acto para restabelecer o credito publico, & a outro particular; & fez depois as duas Cameras, pela boca do seu Chanceller, a pratica seguinte.

Milords, & Messieurs.

Estimo muyto, que os negocios desta sessaõ, & da precedente, hajaõ chegado a hum ponto de perfeyçaõ, que me désse motivo para vos dar algum descanço, depois do grande trabalho, que haveis tomado pelo bem publico.

A calamidade geral, causada pela fraudulenta execuçaõ do projecto da Companhia do mar do Sul, tinha crescido tanto antes que vos ajuntasseis, que era muy difficultoso applicarlhe remedio, que lhe fosse efficaz; mas agora noto com muyta satisfaçaõ, que o credito publico começa a renacer; o que me dá grandes esperanças de que ficará inteiramente restabelecido, quando se executarem devidamente todas as medidas, que para este fim haveis tomado.

Tenho grande sentimento do que sofreraõ os innocentes, & huma justa indignaçaõ contra os culpados, & por esta causa dey de boa vontade o meu consentimento aos projectos, que me haveis presentado para punir os authores das nossas ultimas desgraças, & para os obrigar à restituiçaõ, & a reparar as perdas dos que ficáraõ lesos neste negocio, na forma que o haveis julgado conveniente. Tambem desejei, & resolvi juntamente por hum acto de graça, & de amnistia aliviar, & tranquillizar o resto dos meus subditos, de que muytos poderiaõ imprudentemente persuadidos transgredir os limites das Leys em quanto reynou a geral infatuaçaõ.

Messieurs da Camera dos Communs.

Eu vos agradeço de todo o meu coraçaõ os subsidios, que me haveis acordado para as despezas ordinarias deste anno, & em particular o haveresme posto em estado de pagar as dividas, & os atrazados da lista civil, & satisfazer as obrigaçoẽs, em q̃ entrei para procurar a paz do Norte, cuja conclusaõ segundo todas as apparencias se acha muy proxima. Estes feis testemunhos da vossa attençaõ a sustentar a honra, & a dignidade da Coroa, interna, & externamente, saõ novas provas do vosso zelo, & do vosso affecto à minha pessoa, & ao meu governo.

Milords, & Messieurs.

Sirvome desta occasiaõ para vos informar que temos renovado todos os nossos tratados de commercio com Hespanha, na mesma fórma em que estavaõ antes da ultima guerra, o que he huma ventagem Real, & consideravel para o commercio, & para as manufacturas deste Reyno.

Recomendovos com muyta instancia a todos nos vossos differentes postos, reprimais a impiedade, & a extravagancia, & conserveis a paz, & tranquillidade do Reyno.

Naõ ignorais que os descontentamentos causados pelas grandes perdas, que muytos dos meus subditos tiveraõ, foraõ fomentados, & irritados industriosamente com escritos sediciosos, & cheyos de malicia; mas naõ duvido que a prudencia, com que procedereis nas vossas Provincias, faça abortar os mais designios, & frustrar as esperanças de todos os inimigos do meu governo, que esperavaõ tirar ventagens das nossas infelicidades, & poder envenenar as calamidades do meu povo, para os persuadir ao desgosto, & à desobediencia.

Depois desta pratica prorogou o Graõ Chanceller por ordem de Sua Mag. o Parlamento atè 30. de Outubro proximo, & naõ se duvida que entaõ, ou no mez seguinte, se torne a ajuntar, para poder dar expediçaõ a todos os negocios necessarios antes do mez de Março,

em

Em que expiraõ os sete annos, que se fixáraõ à duraçaõ do presente Parlamento. ElRey partio para Kensington, onde Suas Altezas Reaes assistiraõ com Sua Mag. na Capella Real a 24. o que se entende que continuaraõ naõ só todos os Domingos, mas duas vezes na semana.

Como os negocios Parlamentarios se acabáraõ, os nossos Ministros se applicaõ totalmente ao negocio de pacificar o Norte. Dizem que Suas Magestades Britannica, & Catholica se tem mutuamente escrito cartas de comprimento sobre a conclusaõ da paz, prometendo a primeyra naõ se meter mais nos negocios da Italia, & a segunda naõ insistir daqui por diante na reuniaõ de Gibraltar.

O Duque de Grafton, nomeado para Vice-Rey de Irlanda, partio no fim do mez passado para ir convocar o Parlamento daquelle Reyno, que se deve ajuntar a 8. do corrente. O Duque de Portlanda passará a governar Jamaica, cujo governo rende 64U. cruzados cada anno. O Conde de Peterborough está de partida para huma nova viagem de França. O Visconde de Grandizon foy creado Conde de Irlanda, & assegura-se que Milord Harcourt será feyto Visconde. O Conde de Cadogan passou mostra aos tres Regimentos das guardas Inglezas, & Escocezas, & partirá brevemente para Hollanda.

A 25. do passado pelas duas horas da madrugada deraõ os Officiaes da Alfandega com duas barcas carregadas de mercadorias de contrabando, as quaes vinhaõ de Ostende, & traziaõ a bordo hum grande numero de gente armada; & querendo os guardas lançar maõ dellas, huma se salvou depois de haver morto hum dos Officiaes, & a outra ficou apresada com oito barqueyros, que foraõ logo presos, & descobriraõ dezoyto dos seus camaradas, que tinhaõ escapado. O governo promette 100. libras esterlinas de premio a quem entregar à justiça o Capitaõ, que matou o Official da Alfandega.

Os Medicos desta Cidade pretendem pôr em pratica o methodo, com que os Turcos desde quarenta annos a esta parte preservaõ seus filhos do perigo das bexigas, evitando as más consequencias, que tem nas pessoas de mayor idade, por meyo do qual naõ ficaõ cicatrizes, nem torna nunca a padecer a mesma pessoa tal achaque; & havendo-o representado a ElRey, lhes permittio que fizessem a experiencia em pessoas de pouca importancia. O remedio se pratica nesta fórma. Escolhe-se algum moço de bom temperamento, que se ache com bexigas, separadas hũas das outras, & naõ tenha infecçaõ de algum outro mal; & no dia 12. ou 13. da doença se lhe fura com huma agulha huma das bexigas da perna, ou do braço, & se recolhe a materia espessa, que ella deyta, em hum vidrosinho muy limpo, o qual se conserva com o mayor calor que he possivel; feyto isto, se pica tambem com huma agulha em duas, ou tres partes em o pulso a pessoa, que se quer livrar do perigo deste achaque atè que saya huma gota de sangue, a qual mistura com a materia, que está no vidro, & depois derrama huma, & outra cousa sobre as mesmas picadas, as quaes cobre com algũa cousa concava, para que o roçar dos vestidos naõ impida o effeyto ao licor, que deve excitar a fermentaçaõ, depois do que o futuro doente guarda hum regimento muy exacto, & ao setimo dia da inserçaõ communmente, & mais tarde, ou mais cedo, segundo a força do temperamento, lhe começaõ a sahir as bexigas; & mostra a experiencia que se curaõ perfeytamente, & que naõ tem os symptomas, que ordinariamente se lhe observaõ. Experimentou-se com effeyto nesta fórma em cinco malfeitores, que estaõ na prizaõ de Neugate; & notou-se que só em hum, que havia jà tido bexigas, naõ produzio nenhum effeyto. Naõ se duvida que naõ tendo esta operaçaõ inconveniente, se pratique com os meninos para lhe evitar o perigo, que costumaõ ter quando lhe vem naturalmente esta doença.

FRANÇA.

Pariz 8. de Setembro.

EL-Rey depois de haver visto Domingo detarde os divertimentos, que todos os annos costumaõ fazer os barqueiros no meyo do rio, foy com o seu costumado cortejo ao observatorio do arrabalde de Santiago, onde vio muytas curiosidades Mathematicas. Na segunda feira se fez o anniversario delRey Luis XIV. seu avô na Igreja da Abbadia Real de S. Dionisio, cuja Missa celebrou o Bispo de Perigueux, assistindo à funçaõ o Conde de Tolosa com muytos Senhores da Corte. Por hum Decreto de S. Mag. se ordenou a todos os Offi-

Officiaes de guerra, ainda àquelles que se achaõ ausentes com licença, que dentro no pre-
sente mez se achem nas suas companhias, sobpena de se lhes dar bayxa, & serem privados
dos seus postos. Passaraõ-se tambem ordens precisas ao Regimento de Infantaria de Or-
leans, a outro de Infantaria chamado dos vinte, & a hum de Dragões chamado de Delphim,
para que logo marchem para Givaudan.

Esta semana foy degollado na praça de Lagrove hum Cavalheyro chamado Filippe Mo-
reau, Senhor de Mazierne, de Busdoré, & de Cressan, por haver feyto moeda falsa, &
depois foy metido na prisaõ o algoz pelo haver feyto padecer, cortandolhe a cabeça de tres
golpes. O Marquez de Chateauneuf, Prevolte dos Mercadores de Pariz, fez publicar as or-
denações antigas contra os Mercadores de vinho, para que naõ comprem nenhum vinte le-
goas ao redor de Pariz, nem o que vem embarcado pelo rio, sobpena de lho confiscarem;
obrigando-os tambem a mandar vir hum terço dos seus vinhos a Pariz, tanto com o fim de
que todos os moradores se possaõ prover mais commodamente, & a melhor preço. As ul-
timas cartas de Marselha dizem, que aquella Cidade se acha totalmente livre de peste, nem
nella ha mais doenças que algumas ordinarias; & que de certo tempo a esta parte tem en-
trado mais de tres mil pessoas a viver nella. Tem-se averiguado naõ ser verdadeyra a noticia,
que correo de haver penetrado o contagio a Provincia de Auvergne.

Em Tolon começa a diminuir o mal, & se vaõ purificando as casas, & os moveis. Corre
huma lista dos seus moradores, que escaparaõ do mal, ou se achaõ actualmente vivos, se-
gundo a qual saõ 967. homens, 2177. mulheres, 360. rapazes, & 1117. raparigas, que fa-
zem 4621. pessoas, alem das quaes ha 1500. nos hospitaes, & 2U. retiradas para outros lu-
gares. As novas de Arles naõ saõ tam favoraveis, porque daõ noticia de outro novo ataque
taõ cruel como o primeiro, no qual morrèraõ os dous Consules novos, & o Governador,
que a Corte alli mandou ha pouco tempo para substituir o lugar do primeiro, defuncto. Esta
nova recahida se attribue à desobediencia dos pobres, que todos os dias fazaõ motins, &
querião viver a sua fantazia. Em Canurgue, & no Condado de Forcalquier continúa ainda
o mal na mesma fórma.

ALGARVE.

Villa nova de Portimaõ 22. de Setembro.

DOus corsarios de Argel, que cruzavaõ nestas costas, aprezaraõ a 13. do corrente pelas
dez horas do dia sobre o Cabo de S. Vicente hua balandra Hollandeza, que vinha de
Rotterdaõ, carregada dos generos daquelle paiz para esta Villa, onde determinava
carregar frutos deste Reyno. Os marinheiros salvaraõ a liberdade na lancha, & apportáraõ
em Lagos, onde o Conde de Unhaõ nosso Governador os favoreceo com a sua costumada
generosidade; porém o Mestre ficou abordo cativo, por naõ querer desamparar a dita em-
barcaçaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Outubro.

QUarta feira da semana passada 24. de Setembro faleceo nesta Cidade com mais de 70.
annos de idade Luis de Saldanha da Gama, do Conselho de guerra de Sua Mag. Se-
nhor da Villa da Bemposta, & Commendador de Salvaterra, & Alcains na Ordem
de Christo. Os Religiosos Capuchos Arrabidos fizeraõ Capitulo na sua Casa de S. Joseph
de Ribamar, & elegeraõ para seu Provincial o M. R. P. M. Frey Francisco de Assis.

Os corsarios Argelinos tem andado cruzando estes dias nos mares vizinhos, & tomado
algumas embarcaçoens pequenas, & numa charrua Hollandeza, cujo Mestre aproveitandose
da occasiaõ de huma nevoa, a foy conduzindo atè ao pé da Torre de Outaõ, na barra de Se-
tubal, onde ficaraõ prizioneiros doze Mouros, que lhe tinhaõ metido dentro.

---

*Quem quizer lançar no rendimento de hum officio de Corretor do Numero, que se arre-
mata por huma execuçaõ, póde ir dar o seu lanço à Ouvedoria da Alfandega, ao Escrivaõ
da execuçaõ Francisco Luis Ferreyra.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 9. de Outubro de 1721.

PERSIA.

Hiſpahan 30. de Abril.

EPOIS de vencidos, & deſtroçados os Maſcatinos ſuccedeo neſte Imperio huma grande perturbaçaõ, de que podera reſultar a ſua total ruina, porque o primeyro Miniſtro do Sophi, ingrato aos beneficios, com que eſte Principe o conſtituîra em tamanha grandeza, intentou deſpojallo da que lhe deu o direyto de ſucceſſaõ de ſeus avós, & a Providencia Divina, formando huma conſpiraçaõ contra a ſua Coroa, & a ſua vida; o que quiz pór em execuçaõ no mez de Janeyro paſſado, determinando apoſtarle do throno; porèm deſcuberto a tempo o deſignio de taõ deteſtavel empreſa, mandou o Sophi lançar maõ delle, & lhe fez tirar os olhos, & meter em priſaõ, julgando-ſe mais conveniente naõ ſe lhe cortar logo a cabeça para poder declarar primeyro os nomes de todos os conjurados, & o numero de todos os ſeus bens; & com effeyto ſe tem já deſcuberto 400U. ducados deſte paiz, além de quantidade de peças de ouro, & prata, & de muytas joyas de grande preço. ElRey, & o Reyno ſe achaõ depois deſte deſcobrimento em hũa tranquillidade completa.

Aqui tivemos a triſte noticia de ſe haver ſubmergido com os abalos de hum violento tremor de terra, a Cidade de Tauriſio em 9 do corrente pelas nove para as dez horas da manhãa, & que nella perecèraõ perto de 150U. almas, accreſcentando ſe que os lugares vizinhos recebèraõ muy pouco damno, & que a Igreja dos Armenios, em que havia perto de 1000. peſſoas, ficàra illeſa da ruina.

BARBARIA.

Tripoli 12. de Junho.

O Rebelde Giaum Cogia, que tinha poſto em conſternaçaõ eſte paiz, pretendendo dominallo por força, & ſe achava já ſenhor de Darni, & Bengazi, padeceo no mez paſſado hum notavel contratempo; porque mandando o Bey partir daqui duas naos, com duas caravelas, & duas meyas galés, em que hiaõ embarcados 2500. Soldados de cavallo, & 1000. Infantes; & chegando eſta eſquadra à vizinhança das terras, que elle poſſuhia, as deſamparou logo, refugiando-ſe à Ilha de Serti dependente do Reyno de Tunes, cujo Bey reconhecendo as conſequencias de hoſpedagem taõ perigoſa, lhe naõ quiz permittir que alli ficaſſe, & aſſim ſe retirou ſem ſe ſaber para onde; porém dizem que o ſeguiraõ as ſuas galés.

& as suas caravelas. Todos os navios corsarios se recolheraõ, fugindo para esta Bahia com o temor da esquadra de Malta, a qual nos tem tomado alguns navios, & o mesmo tem succedido a Argel, & a Tunes.

Tituaõ 26. de Julho.

A Mayor parte das tropas Hespanholas, que estavaõ de guarniçaõ em Ceuta, partiraõ para Hespanha, ficando ainda outra parte n seu acampamento antigo. As Africanas se achaõ ainda acampadas, mas em muyto pequeno numero, & entre hum, & outro campo se naõ passa acçaõ de importancia. As cartas de Salé de 17. do corrente dizem que ElRey de Marrocos tinha imposto aos moradores daquella Cidade hum novo tributo, que importa alguns quintaes de prata. Dous corsarios deste paiz tomàraõ ha poucos dias duas presas de Inglaterra, & andàraõ cruzando defronte de Salé sem se atreverem a entrar no porto com o medo do castigo, por haverem quebrantado a nova paz feyta com aquella Coroa. Tambem se tem a noticia de haver chegado hum corsario Salentino de 28. peças com huma presa, que tomou na altura de Lisboa, para onde hia com huma carga muy importante, a qual he huma grande embarcaçaõ, que se chama *Antoneta Galley*, & pertence a Hamburgo; porèm toda a gente da sua equipagem se salvou em terra.

ITALIA.

Napoles 12. de Agosto.

O Principe Borghese se applica com tanta regularidade a exercitar o seu cargo de Vice-Rey, que tem ganhado os affectos de todos os povos. Acha-se occupado ao presente com o Conselho Collateral em tirar hum consideravel subsidio pedido pelo Emperador por fórma de donativo para a subsistencia das tropas, que mandou ir deste paiz para Hungria, mas a Nobreza se acha ao presente taõ pobre, que se duvida possa contribuir facilmente o que se pede. Trabalha-se com muyta pressa nas fortificaçoens dos Castellos de Gayeta, & de Capua, os quaes estaõ novamente guarnecidos com muyta artelharia, que se tirou do arsenal. As ultimas cartas de Palermo dizem que o Duque de Monteleon, Vice-Rey de Sicilia, mandara publicar hum Edicto em nome do Emperador, pelo qual prohibe debayxo de rigorosas penas a extracçaõ do dinheyro de ouro, & prata para fóra daquelle Reyno.

Escreve-se de Argel que recebendo a Regencia daquella Cidade aviso de haver entrado a esquadra Hollandeza no mediterraneo, ordenara aos melhores navios de corso que navegassem para as costas de Hespanha, para se informarem do numero das suas naos; que reforçàra a guarda das costas do seu paiz, & fizera meter a pique duas grandes embarcaçoens na entrada do porto, sobre as quaes se formàraõ duas baterias, que fazem ao presente muy difficil a entrada. As cartas de Agader, que por outro nome se chama *Santa Cruz de Barbaria*, de 12. de Julho dizem, que a seca foy este anno taõ grande ao longo daquella costa, que o preço do trigo tinha subido quatro vezes além do seu valor ordinario, & que muytos dos habitantes tinhaõ perecido à fome, & outros deyxando o paiz se retiràraõ para a parte de Salé. As de Saffia (povoaçaõ da mesma costa) de 15. deste mez accrescentaõ que 5U. pessoas tinhaõ falecido de fome naquella Cidade, onde dez onças de trigo se vendiaõ por doze tostoens.

Ferrara 2. de Agosto.

O Presente successo he prova de que a contumacia dos Judeos naõ procede só do erro do seu entendimento, mas da obstinaçaõ da sua maldade. Houve entre elles ha tempos hum famoso Rabbino da Tribu de Levi, chamado Abraham, o qual adquirio a reputaçaõ de grande Profeta, & entre os escritos que deyxou, & saõ muy venerados dos Hebreos modernos, se acha huma fatuidade com o titulo de profecia, que diz que no anno 3333. do nacimento do Patriarca Abraham, que (segundo o seu calculo) corresponde ao presente anno de 1721. havia nascer de huma virgem o Messias, que com o seu sangue livraria a naçaõ Judaica da escravidaõ, em que vive depois que se destruhio Jerusalem; que o dia do seu nacimento devia ser o da sua morte, & que nelle se elejeria por inspiraçaõ hum Rey, que seria famoso no mundo, porque reuniria no seu dominio toda a naçaõ, que se acha dispersa por taõ varias, & remotas Provincias, & a faria vencedora do povo Christaõ, & gloriosa

riosa por muy dilatadas conquistas. Alguns Judeos desta Cidade, metendoselhes na cabeça que poderiaõ dever à sua diligencia o comprimento desta profecia, prepararaõ na sua synagoga todas as cousas necessarias para ungir o Rey futuro. Hum destes dias de madrugada havendo os Soldados da guarniçaõ achado em huma das ruas desta Cidade hum menino recem nascido, pensado limpamente, & metido em huma alcofa, o levàraõ a casa do Cardeal Legado, que depois de lhe fazer administrar o Sacramento do Bautismo o mandou entregar aos Directores do Hospital. Os principaes da synagoga tendo esta noticia, entendèraõ que este seria o Messias por elles esperado, por se achar com circunstancias semelhantes a Moysés, que os libertou da escravidaõ do Egypto, & nomeàraõ logo quatro parteyras muy experimentadas para irem examinar as virgens da sua naçaõ, & descobrir qual dellas havia tido a felicidade de ser mãy do seu suspirado Messias. Estas matronas ou levadas da novidade, ou persuadidas do soborno, depozeraõ que achàraõ huma com todos os sinaes requisitos. Com esta noticia foraõ os principaes da synagoga ao Hospital reclamar o menino, que os Directores lhe naõ quizeraõ entregar; porem como este negocio se tinha já divulgado entre todos os da naçaõ, por ficar acreditada a profecia do seu Rabbino, & a sua credulidade delles, tomàraõ o expediente de dar quarenta ducados de ouro a hum Meyrinho, cuja mulher estava em termos de parir, para lhe entregar a criança no caso que fosse varaõ, o que conseguiraõ, & como, segundo a profecia, deviaõ os Judeos ser senhores da Cidade, onde havia nascer o pretendido Messias, ou ao menos ter nella alguma authoridade, pediraõ ao Coronel de Medicis, Governador entaõ das Armas desta Cidade, & ao Ajudante Nicoli (que de nenhum modo suspeytavaõ o seu designio) que lhes entregassem por algumas horas sómente as chaves da porta do seu bayrro, o que elles lhe outorgàraõ com a condiçaõ de a naõ abrir, & isto mediante a gratificaçaõ de 5U. escudos em dinheyro. No dia determinado foy o Rabbino da synagoga acompanhado de doze dos principaes da naçaõ, & pondo-se na porta, formou nella hum processo verbal, exercitando acto de soberania, & duas horas depois passou com toda a assemblea para a synagoga, onde levaraõ o menino do Meyrinho, que publicaraõ haver nascido de huma virgem, & depois fechadas as portas o sacrificàraõ, abrindolhe as veyas, & recolhendo o innocente sangue em hum vaso, foraõ molhando nelle paõ azimo, que distribuiraõ por todos os circunstantes, & queymàraõ depois o cadaver. Acabada esta cruel, & detestavel ceremonia, ungio o Rabbino, & coroou Rey dos Judeos a hum moço da sua naçaõ chamado Feliz Coen, a quem toda a assemblea saudou, & reconheceo por tal. Sem embargo do grande segredo, com que este negocio se fez, o soube no mesmo dia o Inquisidor mór, o qual indo à synagoga, achou ainda o throno levantado, & fez prender o novo Rey, o Rabbino, & os Judeos principaes, & carregados de ferros foraõ levados a Roma, & metidos nos carceres do Santo Officio, onde se lhes està fazendo o processo. Queyra Deos que este caso lhes abra os olhos para reconhecerem a sua cegueyra, pois pelo mesmo caminho que intentavaõ a sua redempçaõ, deraõ mais hum martyr aos Christãos, & hum neophyto à Igreja.

Roma 30. de Agosto.

NA tarde de Domingo 17. do corrente teve o Duque de Poli irmaõ de Sua Santidade huma larga conferencia com o Cardeal Giudice, & logo outra depois com o Cardeal Scott, cuja materia se teve por mysteriosa, & se presumia relevante; mas penetrouse depois (se he que se penetrou tudo) que consistia em se dar o mantelete Prelaticio ao Abbade Serbelloni, dispensando-o dos dous actos juridicos, que precisamente devia fazer no tribunal da assinatura da justiça.

A 18. teve audiencia extraordinaria do Papa o Cardeal Gualtieri sobre os particulares do Pretendente da Grãa Bretanha, que ainda reside em Albano. Depois de jantar partiraõ para Leorne Fernando de Othegaray, Tenente General da artelharia do Reyno de Portugal, com os mais Officiaes dos navios, que conduziraõ a esta Curia os Eminentissimos Cardeaes Cunha, & Pereira, os quaes foraõ acompanhados atè fora das portas da Cidade pelos coches do Embayxador da sua naçaõ.

A 19. pela manhãa deu o Cavalleiro Justiniani recebedor de Malta a Monsenhor Cibo a Cruz da sua sagrada Religiaõ guarnecida de diamantes, a qual lhe mandou o Graõ Mestre.

A 20.

A 20. deu o Papa audiencia aos seus Ministros de Estado, & em particular a D. Alexandre Falconieri. O Cardeal Bissi começou a fazer disposiçoens para voltar a Pariz no principio de Setembro, mandando pôr em venda as suas carroças, & os seus cavallos. Dizem que o mesmo faraõ os Cardeaes de Schrottembach, & de Schomborn para o Imperio, & os de Belluga, & Borja para Hespanha.

A 21. houve Congregaçaõ do Santo Officio na presença de Sua Santidade, a cujo sobrinho D. Marco Antonio Conti mandou o Graõ Duque de Toscana a Cruz da Ordem militar de S. Estevaõ, guarnecida de diamantes de valor de 30U. cruzados. Tambem se diz que o Graõ Mestre de Malta mandou ao seu recebedor nesta Curia a Cruz da sua Religiaõ, para a offerecer a D. Carlos Conti em vagando alguma boa Commenda da sua Ordem. De tarde se ajuntáraõ em casa do Cardeal Tanara os Eminentissimos Corsini, Corradini, Ferze Spinola, Conti, Pamphilii, Imperiali, & Annibal Albani, & Monsenhores Colicula, Palagi, Molara, & Piancasteli Prelados, com os Marquezes Angelo Gabrieli, Teoboli, Tiberio Ceuci, & o Prior Varesi, & fizeraõ hũa Congregaçaõ sobre se supprimir o tribunal da Annona, o que S. Santidade deseja a fim de aliviar os seus subditos, para que no tempo do seu Pontificado sintaõ menos o pezo das contribuiçoes, que nos precedentes; porem naõ se tomou ainda a ultima resoluçaõ neste ponto. Na mesma tarde houve hũa Congregaçaõ extraordinaria sobre os negocios de Propaganda. Os Pastores Arcades fizeraõ a sua Assemblea na quinta do Principe Ruspoli, dedicando-a ao Pontifice reynante Innocencio XIII. nella se recitou huma elegante Oraçaõ, huma Ecloga Poetica, & varios Sonetos, Madrigaes, & Epigrammas com particular applauso dos Cardeaes Bissi, Cunha, Othoboni, Pereyra, Pico, Priuli, Rohan, Scomborn, Scoti, & Zondodari, que assistiraõ com outros muitos Prelados, & grande numero de pessoas doutas na sua Academia. Outra Assemblea Academica houve no mesmo dia no Collegio de Propaganda em honra da Virgem Santissima na sua Assumpçaõ, na qual alem da Oraçaõ Latina houve huma Ecloga pastoril, quatorze Epigrammas, & huma Elegia allusiva tambem a exaltaçaõ do Pontifice reynante, tudo composiçoes Latinas dos alumnos do dito Collegio, explicadas em dezaseis linguas de diversas naçoens na presença dos Cardeaes Sacripanti, Barbarini, Vallemani, Bussi, Dalsacia, & Gualtieri.

A 22. mandou o Cardeal de Rohan o Marquez Spada seu Mestre de Camera ao Quirinal, a dar parte a Sua Santidade de haver recebido hum Extraordinario de Pariz, com a noticia de ficar totalmente restabelecido Sua Mag. Christianissima da sua queyxa, cujo aviso tinha causado grande cuydado nesta Curia. Sua Santidade quiz fallar com o mesmo Marquez, & lhe ordenou que dissesse ao Cardeal fizesse cantar o *Te Deum* na Igreja de S. Luis em acçaõ de graças da mercê, que Deos tinha feyto à Christandade. A mesma noticia communicou o dito Cardeal ao Sacro Collegio, & a toda a Corte, mandando dar hum conto de reis para casamento de moças orfans pobres em lugar do jantar, que havia dar naquelle dia. De noyte houve luminarias no seu palacio, & nas casas de todos os Senhores dependentes da Coroa de França. O Cardeal Conti depois de se fazer huma Congregaçaõ no Quirinal dos Cardeaes, & Prelados Palatinos, sobre a ordem de guarnecer o habito Monastico de S. Bento, em que se ordenou seguir os exemplos antecedentes, appareceo vestido neste dia com botoens negros, & moscas vermelhas no mantelete. Divulgou-se que o negocio do Cardeal Alberoni estava decidido, que se lhe daria o capello, naõ obstante a Corte de Madrid haver declarado que naõ consentia na retençaõ de 12U. patacas, que Sua Emin. reservou no Bispado de Malaga, quando fez renuncia delle, porque se crê que toda a opposiçaõ, que se lhe faz, he só na apparencia.

Domingo 23. fez o Cardeal Zondedari pendurar no seu palacio huma bandeira Argelina, tomada por duas galés da Religiaõ de Malta, no navio chamado Porco Espim, a qual tinha 26. palmos de largo, & 90. de comprido, & lhe foy mandada pelo Graõ Mestre seu irmaõ, depois a mandou Sua Emin. com hum Mouro a Fr. Carlos Justiniani recebedor de Malta, para que a mandasse ao Pontifice com o dito Mouro, o que elle fez, & com esta occasiaõ fez presente de duas Cruzes da mesma Ordem ao Principe D. Carlos Conti, sobrinho de Sua Santidade, huma para o campo, & outra guarnecida de diamantes para a Corte

em

em nome do mesmo Graõ Mestre. Os Cardeaes D. Annibal, & D. Alexandre Albani foraõ visitar o Pretendente da Grã Bretanha a Albano, que lhes deu de jantar, & cear, & à cea concorreo tambem o Cardeal Othoboni, que voltou dalli para Alva no dia seguinte. De tarde foy o Cardeal Cienfuegos com o cortejo de trinta & dous Prelados, a que distribuhio quantidade de refrescos, assistir as Vesperas de S. Bartholomeu Apostolo na sua Igreja titular da Ilha dos Padres Franciscanos reformados, que estava pomposamente armada.

A 25. que era festa de S. Luis Rey de França, concorrèraõ ao palacio do Cardeal de Rohan, Ministro da Corte Christianissima, tanta quantidade de Prelados, & Senhores, que encheraõ todas as antecameras, & depois de haver mandado dar a todos grande quantidade de doces, & bebidas passou com todo este cortejo, & com dez coches novos, & huma nova librè de pano branco guarnecida de galoens de seda carmezim com hum pequeno reclamo de ouro, à Igreja da sua naçaõ, onde assistio com trinta & oyto Cardeaes, que elle tinha convidado, à Missa, & ao *Te Deum*, que se cantou pela saude delRey seu amo com excellente musica, trombetas, atabales, & estrondo de bombas. O Cardeal da Cunha se achou nesta festa com o seu trem de dez coches magnificos, & mais de trinta homens de librè de pano finissimo guarnecida de ouro. O Pontifice por fazer obsequio à Corte de França foy de tarde à mesma Igreja de S. Luis dar graças a Deos pela saude daquelle Principe, levando no coche o Cardeal Conti seu irmaõ, & o de Santa Ignes seu Secretario de Estado. No mesmo tempo tomou posse D. Estevaõ Conti, sobrinho de S. Santidade, do cargo de Primicerio da Veneravel Archiconfraria do Nacimento de Christo, & dos Agonizantes com assistencia do Principe Ruspoli seu Guardiaõ.

A 26. pela manhãa teve a primeyra audiencia de S. Santidade, como Enviado do Duque de Lorena, o Marquez Silvestre Spada com tres coches, & huma boa librè de pano verde guarnecida de prata, orlada de galoens de seda, & successivamente foy fallar ao Cardeal Conti, & ao de Santa Ignez. No mesmo dia deu o Papa audiencia a varios Ministros estrangeyros, & Prelados de Religioens. O Cardeal da Cunha comprou varios quadros de Pintores famosos, & o Cardeal Pereyra a livraria de Mons. Pieri por perto de 4U. cruzados.

A 27. deu o Papa audiencia aos seus Ministros de Estado; & o Cardeal de Schonborn hum banquete aos Principes de Cazerta, & Pamphilio, & a outros Senhores. De noyte deu o Cardeal de Rohan huma sumptuosa cea a toda a Casa Albani, & ao Bispo de Cisteron.

A 28. festa do glorioso Doutor Santo Agostinho, foy o Cardeal Fabroni à sua Igreja, de que he tutelar, com o cortejo de varios Prelados, & nella assistio à festa; o Pontifice a visitou tambem de tarde, dalli passou a ouvir as Vesperas da degollaçaõ de S. Joaõ Bautista na Igreja das Religiosas de S. Silvestre. O Cardeal de Althan festejou no seu palacio os annos da Emperatriz reynante, que entrou neste dia nos 31. da sua idade. O Cardeal D. Annibal, & os Principes de Soriano ajustaraõ partir para o seu Principado, donde haõ de passar a Urbino sua patria, determinando deterse naquelle paiz atè Novembro, & em Roma ficará o Cardeal D. Alexandre exercitando o cargo de Camerlengo da Igreja. Os Cardeaes de Rohan, Bissi, & Othoboni, & o Bispo de Cisteron, Ministro de França, concorrèraõ a fazerlhes o comprimento de lhe annunciar a boa jornada, & o Eminentissimo Cardeal da Cunha fez presente de huma riquissima colcha da China à Princeza D. Teresa Borromeo.

A 29. foy o Cardeal de Althan em particular à sua Igreja tutelar de Santa Sabina do monte Aventino, onde disse Missa rezada. De noyte entreteve o Cardeal Barberini em sua casa com o divertimento do jogo, & abundancia de refrescos toda a casa Albani, & todos os seus parentes, toda a familia do Papa Conti, Acqua-Sparta, Sforça-Cezarini, Gravina, & Ruspoli.

Florença 19. de Agosto.

O Principe herdeiro de Modena chegou com a Princeza sua esposa à vizinhança desta Cidade a 13. pela manhãa, & se alojàraõ na casa de campo do Duque Salviati, que lhe estava preparada, onde achàraõ todo o genero de refrescos, que o Graõ Duque alli tinha mandado. De tarde vieraõ à Cidade, estiveraõ incognitos no Paço, & foraõ dormir à ponte de *la Bastia*, onde hum Deputado de Luca os foy comprimentar da parte da Republica. Ficavaõ de partida para aquella Cidade, mas naõ fariaõ nella grande demora, porque elles

estes Principes se querem aproveitar do bom tempo, para verem as principaes Cidades de Toscana, antes de se recolherem a Modena.

Alguns avisos de Madrid dizem, que se fazem grandes aprestos para trazerem a Italia o Infante D. Carlos, mas que se naõ sabe se virà a Florença, ou a Parma.

HELVECIA.

Berne 21. de Agosto.

A Dieta geral dos Cantoens Esguizaros se ajuntou em Frawenfeld, & deu fim às suas sessoens em 6. do corrente, & sobre a proposta, que lhe fez o Circulo de Suevia de prohibir todo o commercio com França, para evitar o contagio da peste, se tomou a resoluçaõ de escrever huma carta ao Duque de Wirtemberg Director daquelle Circulo, pedindolhe que se fizesse huma conferencia sobre as precauçoens, que se deviaõ tomar na conjuntura presente para a mutua segurança de ambos os paizes, para cujo effeyto se deviaõ nomear Deputados de huma, & outra parte. A Coroa de França referida desta resoluçaõ mandou prohibir todo o trato, & commercio com este paiz na Provincia de Borgonha, & nas mais, com quem o deyxavamos reservado, de que sem duvida padecerá algum abatimento o commercio destes Cantoens, mas em desconto se estará com mais segurança de evitar o contagio. Tambem se resolveo mandar quatro Deputados dos Cantoens de Zurich, Berne, Lucerna, & Ury a Wilchingen, & da parte de todo o Corpo Helvetico exhortar os seus habitantes a submetterse, & dar a omenagem, & obediencia, que de algum tempo a esta parte tem recusado dar, ao Cantaõ de Schaffhuysen, tomando o pretexto de ser feudo do Imperio.

Aqui se mandáraõ novas commissoens de Madrid para se levantarem varios Regimentos de Esguizaros Catholicos, & se tem feyto as levas com grande diligencia, & se vaõ mandando de tempos em tempos por via de Saboya, porque encontraõ algum impedimento em Milaõ. Corre a noticia de que o Principe de Parma Antonio Farnese passára a Toscana, & estivera em conferencia com o Graõ Duque, & que ambas estas Cortes pedem com grande instancia à de França, queira apressar a abertura do Congresso de Cambray, & propor nelle os seus interesses.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Agosto.

Depois do Tratado de paz, & commercio concluido entre as Coroas de Hespanha, & Inglaterra, trabalha a Corte de Madrid, conforme aqui se diz, para entrar em huma aliança mais estreita com a de Londres, segundo a qual Sua Mag. Britannica se obrigará a nao interessarse mais nos negocios de Italia, promettendo ElRey Filippe ao mesmo tempo renunciar a pretençaõ que tem a Gibraltar, & a Porto Mahon; & que cessará de assistir ao Pretendente, naõ só deyxando de lhe dar a pensaõ, que lhe continuou atè o presente às instancias do Papa defunto, mas defendendo tambem aos negociantes de seu paiz, o passarlhe por cambios, ou creditos as remessas de dinheiro, que os Jacobitas de Escocia, & Irlanda lhe fazem &c. Ainda que se naõ sabe o fundamento desta voz, ella dà cuydado a esta Corte, & se teme na Italia alguma revolta sobre os Estados de Toscana. Tem havido varios Conselhos na Favorita sobre este particular, & se tem resoluto mandar hum Ministro a Genova, para vigiar os interesses desta Corte, & em lugar de reduzir as tropas, como se havia proposto, se cuyda em augmentallas, & se passou ja ordem para marcharem seis Regimentos de Cavallaria para Italia.

Mandarseha brevemente hum rescripto do Emperador aos Estados de Hungria, a favor dos Protestantes daquelle paiz, querendo Sua Magestade absolutamente que naõ só os deyxem usar o livre exercicio da sua Religiaõ, & as suas profissoens, & negocio, mas que se lhe restituaõ todas as suas Igrejas, & Escolas; & para se executarem effectivamente estas ordens, passaraõ com ellas dous Commissarios de Sua Mag. Imperial, os quaes levaõ tambem ordem para assegurar os Estados Catholicos Romanos daquelle Reyno (contra o seu mal fundado

dado recevol que o animo de Suà Mag. Imp. he conservar em paz o socego de todos os seus Vassallos, & evitar as calamidades, & desordens, que podem resultar de huma guerra de Religiaõ nos seus Dominios, mas que nunca permittirá que os Protestantes se façaõ tam poderosos, que em nenhum tempo sejaõ de prejuizo à Religiaõ Catholica.

Tambem estes dias houve huma conferencia sobre os futuros Congressos de Cambray, & Brunswick, que aqui se desejaõ muyto ver principiados. Despachouse hũ Expresso a Roma com instrucçoens novas para o Cardeal de Althan em ordem aos negocios de Italia. Hontem houve tambem hum Conselho secreto sobre os negocios da conjuntura presente.

O Bispo de Passau continua a se oppor à erecçaõ do Bispado de Vienna em Arcebispado, naõ querendo ceder huma parte das Freguezias da sua Diecesi, sem embargo do equivalente que o Emperador lhe offerece em satisfaçaõ, escusandose com o pretexto de que o seu Cabido o naõ quer consentir. A Dataria de Roma naõ mandou ainda o palio ao novo Arcebispo, nem quer abater nada dos 30U. florins, que pede pela expediçaõ destas Bullas.

O Conde Joaõ Joseph de Breiner, Camereiro hereditario da Austria interior, & Gentilhomem da Camera de Sua Mag. Imp. se recebeo a 18. deste mez com a Senhora Condessa Francisca de Avesberg, Dama da Camera da Augustissima Emperatriz, & o Bispo desta Cidade lhes lançou as bençaõs.

FRANÇA.

Pariz 15. de Setembro.

EL-Rey Christianissimo havendo assistido dia do Nacimento de N. Senhora na sua Capella Real das Tuylleries pela manhãa à Missa cantada, & de tarde às vesperas, foy com o seu costumado cortejo a Vanvre, lugar pouco distante desta Cidade, onde o Duque de Bourbon lhe tinha prevenido huma magnifica festa, que teve principio com a sua chegada por huma caça de cabras montezas, no fim da qual se divertio, passeando em huma caleje pelas ruas do jardim, que estavaõ illuminadas de espaço em espaço, como tambem toda a frontaria de palacio; depois subio para hum dos quartos, onde ouvio hum ajuste musico de instrumentos, & vozes, a que se seguio hum bellissimo artificio de fogo, de que Sua Mag. ficou muy satisfeyto, & voltou pelas nove horas da noyte às Tuylleries, acompanhado do Duque de Bourbon, do Conde de Clermont, & do Marechal de Villeroy. Falla-se em se haver concluido o tratado de casamento de S. Mag. com a Infanta de Hespanha, & que se ajustará brevemente o do Duque de Chartres com huma filha do Principe de Galles, neta delRey Jorze da Grãa Bretanha.

No principio da semana passada se teve aviso de Rheus de se achar em grande perigo de vida o Cardeal de Malhi, por haver padecido hum forte accidente apopletico, que o privou da falla, & do movimento de toda a parte esquerda do corpo; porém como o remedio de huma sangria, & applicaçaõ de varias medicinas tornou em si de modo, que pode receber todos os Sacramentos; porém hoje chega a noticia que havendolhe repetido o accidente com mayor força, entregou o espirito ao seu Creador pelas quatro horas da noyte passada.

Sesta feyra de tarde chegou aqui de Roma Mons. Passarini com o barrete para o Cardeal de Boys, & se ficaõ dispondo as cousas necessarias para a ceremonia de o receber. Chegaraõ a Portoluis os dias passados tres naos das Indias Orientaes, chamadas a *Solida*, *Amphitrite*, *& a Virgem da Graça*, com carga muy importante, que dizem estimarse em oyto, ou dez milhões.

Falla-se variamente nos progressos do mal contagioso; porque huns dizem que vay contaminando grande parte do Reyno, outros que se tem diminuido. As ultimas cartas referem que em Tolon se perfumavaõ as casas deshabitadas, & havia prohibiçaõ para se naõ entrar nellas dentro de certo tempo, & que os Medicos de Mompelher se tinhaõ já recolhido às suas casas; porém que em Arles, & nas suas vizinhanças existia ainda o mal com a mesma força, & que alguns lugares das Diecesis de Alaix, & de Santa Flor se achaõ penetrados do contagio. O Bispo da ultima, que está nesta Corte, partirá com brevidade para ver se a sua presença lhe applica algum remedio. Pela mesma causa partio daqui o Marquez de Verceil com ordem de mandar as tropas, que guardaõ a barreyra na Provincia de

Gevaudan.

Gevaudan. Tem-se mandado marchar 15U. homens, que devem servir de barreyra à Cidade de Leaõ, à ordem do lugar Tenente General Marquez de Cheladet. Corre voz que ainda que este mal se acha distante de Pariz, se devem formar almazens, & fazer mais de 20U. camas, que se poràõ no Hospital de S. Luis, & nos jogos da pella para prevençaõ. As novas linhas, que se tem feyto para impedir a extensaõ deste flagello, occuparàõ quarenta legoas de terreno, começadas a contar desde o rio de Tarn atè o de Allier, deste atè o Loyra, & do Loyra atè o Roma, que seraõ guardadas pelos habitantes, & por hum grande numero de tropas pagas, alèm das que ja alli estaõ, tudo a ordem do Marechal de Berwick, cuja jurisdiçaõ se extenderá atè as fronteyras do Ducado de Bourbon, & mandarà sobre o Marquez de Vercel.

HESPANHA.

Madrid 25. de Setembro.

NA manhãa do dia 21. do corrente chegou a Valsain hum Correyo do Gabinete de França, encaminhado ao Marquez de Maulevrier, Enviado daquella Coroa, o qual pedio logo audiencia a S. Mag. Catholica, & nella lhe entregou tres cartas, huma delRey Christianissimo, outra do Parlamento de Pariz, & a terceyra do Duque de Orleans, em que lhe davaõ parte de ficar ajustado o casamento de S. Mag. Christianissima com a Senhora Infante D. Marianna Victoria, que comprio tres annos em 31. de Março passado. Suas Magestades, & o Principe mandàraõ logo o parabem por escrito a mesma Princeza, dandolhe o tratamento de Rainha, ordenando aos Infantes seus irmãos a tratem da mesma maneyra, & lhe dem o melhor lugar. Suas Magestades, & o Principe depois de haverem mandado as referidas cartas pelo Duque de Populi à nova Rainha, & aos Infantes seus irmãos, que se achaõ no Escurial, foraõ cantar o *Te Deum* na Igreja de nossa Senhora de la Fuensista. Em applauso desta alegre noticia fez ElRey mercé ao Marquez de Maulevrier da dignidade de Cavalleyro do Tusaõ de ouro, & a Mons. Rubin seu Secretario do titulo de Castella, mandando dar 1000. dobroens ao Correyo, & fazer tres noytes de luminarias, & repiques por todo o Reyno.

Attendendo Sua Mag. à grande dignidade do Arcebispo de Toledo, Primaz de todos os Reynos, & Dominios desta Coroa, & querendo que se distingua dos mais Arcebispos, & Bispos no tratamento, resolveo que todos dem o de Excellencia ao actual de Toledo, & aos mais que lhe succederem naquelle lugar. O emprego de Estribeiro mór foy conferido por Sua Mag. ao Duque del Arco, ficando sempre conservando o titulo, honras, & soldo, com os coches, tiros de mulas, & librés da sua Real cavalhariça o Duque de la Mirandula, attendendo aos elevados requisitos da sua pessoa.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Outubro.

A Rainha nossa Senhora visitou segunda feyra a Igreja dos Religiosos Cartuxos de Laveyras, que festejavaõ o glorioso S. Bruno seu Fundador, cuja jornada fez pelo rio nos bargantins Reaes.

A Senhora D. Anna de Lorena Condessa de S. Joaõ, viuva de Luis Bernardo de Tavora, quinto Conde de S. Joaõ, & filha do Duque do Cadaval D. Nuno Alvarez Pereira de Mello, guiada de hum fervoroso espirito de devoçaõ, tomou o habito de Religiosa Capucha de S. Francisco, no Convento da Madre de Deos de Xabregas, quinta feyra da semana passada.

Na Mata, Solar da Casa dos Correyos móres do Reyno, faleceo em 30. do mez passado a Senhora D. Maria Manoel de Castro, filha da dita casa; foy sepultada na Capella mór do Convento de Santo Antonio da Cruz da Pedra, de que saõ Padroeiros.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 16. de Outubro de 1721.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Julho.

TODOS os Miniſtros das Cortes Chriſtãas ſe retirárão deſta Cidade no principio da Primavera; os do Emperador, Grãa Bretanha, & Hollanda para hum lugar chamado Belgrado, que fica daqui tres legoas de diſtancia, & o Marquez de Bonac, Embayxador de França, para o lugar de Santo Eſtevaõ, ſituado na ribeyra do mar Negro, determinando huns, & outros dilatarſe alli todo o Veraõ, como fizeraõ o anno paſſado; porèm em 14. do corrente partio daqui por ordem do Graõ Senhor hum Agá a requerer a eſte ultimo Miniſtro, que logo immediatamente ſe recolheſſe à ſua caſa, que tem em Pera, que aſſim ſe chama o bayrro, onde vivem os Chriſtãos. Correo voz que o Contratador geral dos direytos das Alfandegas ſe queyxára de que os navios Francezes de commercio ſurgiaõ, & ancoravaõ diante da caſa do Embayxador, que ſe tiravaõ por alto muytas fazendas, & que clandeſtinamente levavaõ deſte paiz grande numero de eſcravos Chriſtãos. Naõ ſe ſabe ſe eſta queyxa teve fundamentos verdadeyros; porèm o Embayxador voltou logo na meſma noyte a eſta Cidade, & no dia ſeguinte eſcreveo huma carta ao Graõ Vizir, queyxando-ſe deſta ordem taõ extraordinaria, & perguntando o motivo della; a que ſe lhe reſpondeo que o Graõ Senhor fora informado de que naquella caſa eſtava eſcondido hum conſideravel theſouro; & havendo paſſado ordem ao ſeu Tefterdar (ou Theſoureyro) para lançar maõ delle, eſte ſe eſcuſára, dizendo que o naõ podia fazer pela attençaõ que devia ao caracter de Sua Excellencia, & que aſſim eſperava que elle quizeſſe naõ darſe por offendido da dita ordem. Naõ ſe contentando o Marquez de Bonac com eſta repoſta, renovou a ſua queyxa; mas até o preſente ſe lhe naõ tem dado a ſatisfaçaõ que pede, nem parece que ſe cuyda em darlha.

Os Argelinos continuaõ na obſtinaçaõ de naõ querer fazer pazes com os Hollandezes, & mandáraõ tres navios de corſo a cruzar entre as Ilhas de Lango, & Somo para tomar duas naos da meſma naçaõ, que ſabiaõ vinhaõ de Leorne com carga importante; porèm eſtas lhe eſcapáraõ, & chegáraõ a ſalvamento a Smirna em 23. do mez paſſado, com que as de Argel ſe recolhèraõ ao Archipelago ſem fazer nada.

INGRIA.

Petrisburgo 22. de Agosto.

O Czar, a quem os exercicios militares servem sempre do seu mais gostoso divertimento, ordenou que na presença do Duque de Hollacia, dos Ministros estrangeyros, & muytos Senhores da sua Corte, que se achavaõ em Cronslot, se fizesse hum combate naval, dividindo em esquadras as suas naos de guerra, & as suas galés, para o que tomou o governo de huma, & deu o da outra ao Principe de Menzikof. Executouse tudo, como se a acçaõ naõ fora fingida, & custou 14U. roubels a polvora que se dispendeo. Acabada a peleja, deu de jantar a bordo da sua Capitania aos principaes Generaes, & Ministros, que todos comeraõ com Sua Mag. & com o Duque de Hollacia, & por sua ordem fez o mesmo na nao Almiranta o Principe de Menzikof a todas as mais pessoas de distinçaõ, que alli tinhaõ concorrido. Depois veyo o Czar fazendo estaçoens por todas as suas casas de campo com o Duque de Holsacia, Senadores, & mais pessoas que o tinhaõ acompanhado; dando de comer a todos com abundancia, & magnificencia, & a este momento chega a esta Cidade acompanhado da Czarina, que partio ha dous dias a esperallo.

A semana passada se recebeo aqui hum Expresso de Nistat, pelo qual os nossos Plenipotenciarios davaõ parte ao Czar; que os de Suecia mostravaõ querer dilatar a negociaçaõ; porque havendo convindo nos pontos principaes, começavaõ a innovar difficuldades sobre a extensaõ dos territorios das Praças cedidas em Finlandia, & em outros artigos de pouca consideraçaõ, pelo que elles lhe tinhaõ limitado hum termo certo para dentro delle se dar fim às negociações, declarando que Sua Mag. Czariana naõ queria artigos preliminares, senaõ paz. Hontem chegou outro Correyo daquelle Congresso, que apparentemente traz alguma novidade positiva; mas como S. Mag. chega ainda agora, se naõ sabe o que contém.

Os Russianos, que estavaõ estabelecidos em Pekin por causa do commercio, foraõ obrigados a sahir ha dous annos daquella Cidade, & a ir viver além do grande muro, que separa a China da Tartaria. O Czar com esta noticia mandou hũ Embayxador ao Emperador da China, pedindolhe a restituiçaõ da vivenda de Pekin aos seus vassallos. Receberaõ-se agora cartas de haver chegado o dito Ministro àquella Corte, & ter feyto nella a sua entrada publica com toda a pompa, & magnificencia; mas naõ se sabe ainda se alcançará o que pretende.

POLONIA.

Varsovia 29. de Agosto.

NAõ obstantes todas as asseverações, que o Sultaõ mandou fazer a S. Mag. da resoluçaõ, em que estava de conservar boa amizade, & intelligencia com Polonia, ha provas quasi evidentes de que approva as entradas, que os Tartaros fazem neste Reyno. As ultimas cartas de Kaminieck asseguraõ que os Turcos continuaõ as suas preparações de guerra, & compraõ quantos couros podem descobrir para fazerem pontes, & huma espia, que se mandou de Leopoldia às fronteyras de Turquia, refere que de Constantinopla se tinha mandado sahir huma grande quantidade de artelharia novamente fundida, para os armazens de Azzof, & de Chokzin. ElRey para prevenir as más consequencias das invazoens dos Tartaros mandou ha pouco tempo novas ordens; & dizem que marcharáõ doze Regimentos Saxonios para a fronteyra de Podolia, & que o Graõ General da Coroa fará ajuntar logo as companhias Polacas, & os Regimentos de Dragões para cobrir o mais paiz. Sua Mag. se espera aqui até o fim do mez proximo, & com a sua presença poderáõ cessar as divisoens, que reynaõ ha tanto tempo entre os Grandes. Naõ se tem provido ainda o lugar de Arcebispo Primás de Gnesna, a que saõ pretendentes os Bispos de Ermelandia, de Cracovia, & de Plosco. Faleceo Monf. Zavizen, Marechal que foy da ultima Dieta, que se separou infructuosamente. Espera-se dentro de poucos dias o novo Nuncio de Sua Santidade. Prendeo-se huma pessoa, que andava alistando homens de estatura grande para os mandar a Prussia.

Dantzick 10. de Setembro.

HA cartas de Koninsberg, que dizem haverem alli chegado varios domesticos de hum Senador Polonez, que dizem ser ElRey Stanislao, o qual se esperava dentro de oyto dias; & que parecia querer passar à Corte do Czar de Moscovia. Os Regimentos Rus-

sianos,

sianos, que estiveraõ acantonados junto a Riga, recebèraõ ultimamente ordem para marcharem para Petersburgo; mas vem outros de Ukrania para substituillos. O Principe Repnin recebeo ordens para marchar com 25U. homens do Exercito, que tem em Kurlandia, para a outra parte de Memel, & com esta noticia as mandou ElRey de Prussia às suas tropas para estarem promptas a marchar. As cartas de Varsovia de 30. dizem que se tinha recebido aviso de Podolia, de que os Tartaros haviaõ apanhado quatro Soldados Polacos, aos quaes mataraõ, & tomaraõ os cavallos; & que parece inevitavel o rompimento com os Turcos, porque sem embargo das representaçoens, que se lhe tem feyto, approva o Sultaõ o seu procedimento.

SUECIA.

Stockholm 3. de Setembro.

AInda que ElRey se acha inteiramente restabelecido da sua indisposiçaõ, continúa por conselho dos Medicos a tomar as aguas de Wixberg, & entende-se que Suas Magestades passaraõ para o Castello de Grimsholm antes de se recolherem a esta Cidade. As duas Armadas unidas, que voltaõ de Kapelschee por Elsenap, chegáraõ hontem a Waxholm. O ultimo Correyo, que se recebeo os dias passados de Nistat, referio que os Plenipotenciarios das duas Coroas estavaõ em termos de assinar os preliminares da paz, porque as difficuldades, que subsistiaõ ainda sobre a separaçaõ da Finlandia, saõ de pouca consideraçaõ, & o unico obstaculo, que embaraçava a assinatura do Tratado, era só a somma de dinheiro, que o Czar deve dar a ElRey pela cessaõ de Livonia: mas estando este artigo já em termos de ajustarse, se espera todos os dias a nova da conclusaõ da paz. Tambem se tem aviso de que as 36. naos de linha, & as 200. galès Russianas, que tinhaõ ido a Ilha de Ahlandia, se recolhèraõ ja aos seus portos; o que nos confirma na esperança de huma proxima tranquillidade. Dizem que assim como a paz se assinar, partirá para esta Corte o Conde de Bruce Plenipotenciario do Czar, & que o Conde de Lilliensted passará a do Czar com a ratificaçaõ dos ditos Tratados.

DINAMARCA.

Copenhaghen 9. de Setembro.

AEsta bahia chegáraõ a semana passada seis navios Inglezes carregados de mantimentos para a Armada, que manda o Almirante Norris, os quaes naõ pagáraõ direito algum ao passar o Zonte, & partiraõ hontem daqui para Stokholm com favoravel vento. ElRey usando de huma generosa clemencia com os seus vassallos, os mandou por hũ seu Edicto aliviar de todas as tayxas, & tributos, que lhes tinha imposto depois da ultima guerra, para a subsistencia, & pagamento das tropas. O Principe Real com a Princeza sua mulher fizeraõ a sua entrada publica em Gottorp em 28. do mez passado. ElRey os recebeo com toda a ternura possivel, & toda a Nobreza da Corte, & daquelle Ducado comprimentáraõ a Suas Altezas Reaes. ElRey recebeo a 4. do corrente a omenagem dos Estados daquelle paiz, como Duque de Selesvicia.

ALEMANHA.

Hamburgo 12. de Setembro.

ELRey, a Rainha, o Principe, & Princezas de Dinamarca chegáraõ a 6. do corrente a Althena, & se alojáraõ nas casas do Conde de Reventlau. ElRey passou hontem pela manhãa por esta Cidade (onde foy recebido com tres salvas de artelharia) para ir ver o Senhorio de Wansbeck, que fica meya legoa daqui, & pertence a Mons. de Aslefeld, o qual dizem que Sua Mag. determina comprar. Pelo meyo dia passou outra vez para Althena, onde os nossos Deputados foraõ de tarde comprimentar a Suas Magestades, & a Suas Altezas. Depois se meteo ElRey em hum hiacte, & andou correndo toda esta Cidade ao redor. A Rainha, & Suas Altezas Reaes vieraõ ver a Opera, & se retiráraõ depois a Althena. Toda a Corte Dinamarqueza irá à manhãa a Brunsbuttel ver os diques, que se concertaraõ, & dalli voltará a Gottorp, onde a 4. se fez omenagem a ElRey pelo Ducado de Selesvicia. Nesta funçaõ se leo hum acto, em cujo preambulo se dizia: *Que por quanto o Duque de Holsacia tinha approvado o mao procedimento do Duque seu tio, administrador do dito Estado na sua menoridade, rompendo a neutralidade promettida, & fazendo entrar as suas tropas* em

em Toningue, Sua Mag. Dinamarqueza tivera por bem apoderarse delle, para o incorporar in perpetuum no Ducado Real de Holsacia. Depois de lido este acto fez o Conde de Holstein-burgo, Chanceller, hum discurso à Nobreza, pela qual respondeo o Conde de Reventlau Conselheyro de conferencia em modo muy genuino. Logo todos os Nobres, que alli se achavaõ, assinàraõ, & sellàraõ com os seus sinetes outros tantos exemplares impressos do mesmo acto do juramento, & depois de haverem sido admittidos a beijar a maõ a ElRey, jantàraõ os Prelados, & os Nobres mais antigos com S. Mag. porém porque muytos Nobres naõ apparecèraõ neste dia, tal vez por se escusarem de fazer omenagem contra os interesses do seu verdadeiro Soberano, ElRey lhes limitou o termo de o fazerem atè o dia 16. sobpena de lhe serem soquestrados seus bens. Os Cidadaõs, & paizanos devem fazer o mesmo juramento nas maõs de Mons. Wiebe, Zebested, & Hollt, Conselheyros privados de S.Mag.

As novas de Suecia fazem esperar huma prompta conclusaõ da paz no Congresso de Nistat, onde dizem se tem ajustado em assegurar rendas certas ao Duque de Holsacia. O Duque de Eutin, Principe da Casa de Saxonia, & Bispo de Lubek, se acha nesta Cidade com a Duqueza sua mulher, & com a Abbadessa de Quelenburgo sua irmãa.

Escreve-se de Brunswick haverem jà chegado àquella Cidade os móveis, & equipages dos dous Plenipotenciarios do Czar de Moscovia, o que da esperanças de se dar brevemente principio ao Congresso, & que o Baraõ de Keller, segundo Plenipotenciario do Emperador, tinha falecido na mesma Cidade em 6. do corrente.

As cartas de Domitz dizem haver sido publicamente degollado naquella praça Mons. Scharf Secretario do Duque de Mecklenburgo, & que Mons. Wolfrath seu Conselheyro privado se achava ainda em prizaõ apertada. O Conde de Fleming voltou da Corte del-Rey de Prussia a Dresda, & ElRey de Polonia se mostra muy contente do bom successo das suas negociaçoens. O Emperador aceitou o Palacio do Baraõ de Gortz defunto, que os Deputados desta Cidade lhe offerecèraõ para alojamento do seu Residente, em satisfaçaõ do que lhe arruinou o povo.

Vienna 10. *de Setembro.*

AQui se continúa a voz de que a Augustissima Emperatriz se acha prenhada, o que tem cheyo de alegria estes povos. Tem-se asentado que o Emperador darà brevemente a investidura (ou posse) dos Estados de Bremen, & Verdenia a ElRey da Grãa Bretanha, & do de Stitinia a ElRey de Prussia.

Os Ministros de Sua Magestade Imp. que foraõ a Passau para persuadir o Bispo a ceder algumas Freguesias ao novo Arcebispo de Vienna, o conseguiraõ depois de grandes difficuldades com as condiçóes seguintes. I. „ Que o Emperador se servirá de meter na Compa-„ nhia Oriental estabelecida em Vienna a quantia, que se lhe promette pela cessaõ das ditas „ Freguesias, cujos rendimentos o Bispo lograrà em quanto viver, & por sua morte poderá „ dispor do principal no seu testamento. II. Que em quanto o Bispo viver nomeará os Cu-„ ras nas Freguesias que cede, & depois da sua morte disporà o Arcebispo o que lhe pare-„ cer neste particular. Assegura-se que o Principe Eugenio foy quem mais contribuhio para este ajuste.

Sobre o das differenças dos Catholicos, & Protestantes no Imperio se mandàraõ novas ordens ao Eleytor Palatino, & ao Bispo de Spira, & sente S.Mag Imp. que o Duque de Wirtemberg haja deposto hum Cura, & usado de represalias nos seus Estados, ao tempo que anda trabalhando por dar huma inteira satisfaçaõ aos Protestantes.

Suas Magestades Imperiaes com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas Leopoldinas se divertiraõ no primeiro deste mez na montaria dos veados. No mesmo dia chegou de Roma o Conde de Kinski, que assistio por Embayxador do Emperador no Conclave. A 2. teve S. Mag. Imp. hum Conselho secreto sobre os negocios da presente conjuntura. O Principe de Schuartzemberg Marechal da Corte foy ao Reyno de Bohemia ver as suas terras. Dizem que o Principe Eugenio irá tambem fazer huma jornada à sua Ilha, que tem em Hungria no Danubio, & que o Principe Antonio de Lichtenstein, & outros Ministros acompanharàõ a Sua Alteza.

PAIZ BAYXO.

Haya 19. de Setembro.

OS Estados da Provincia de Hollanda, & de Westfrizia se ajuntáraõ a 20. deste mez
para tomar as ultimas resoluções sobre a alheaçaõ dos dominios da Provincia, que
tantas vezes se tem proposto, & como muyta gente está persuadida que a venda des-
tes bens produzirá sommas consideraveis, tem montado as obrigações desta Provincia igual-
mente ao preço do seu principal, ainda que naõ rendem mais que dous & meyo por 100.
cada anno. Os Deputados dos Almirantados tem feyto tambem varias conferencias sobre
os particulares da marinha, & despachárão hum Correyo a Zelanda os dias passados, com
a resulta das deliberações concernentes àquella Provincia. Os Estados Geraes permittiraõ
aos Officiaes do Almirantado do quartel do Norte, que possaõ vender duas naos de guerra
já velhas, huma de 162. pès de quilha, outra de 145. que serviaõ ha perto de 30. annos,
mas naõ se duvida que se fabriquem outras duas para supprir a falta destas. Ao Vice-Almi-
rante Sommelsdyck, Commandante da Esquadra, que a Republica mandou ao Mediterra-
neo, para reprimir os progressos dos Corsarios de Barbaria, (o qual conforme as cartas de
Cadiz de 13. de Agosto devia sahir no dia seguinte daquella Bahia a cruzar os mares) man-
daraõ ordem os Estados Geraes para se recolher, & vir invernar ao paiz; sem embargo de
haver votos, que entendiaõ era conveniente o invernar no Mediterraneo. Publicou-se a
12. hum novo Edicto, pelo qual os Estados Geraes confirmaõ, & amplificaõ todas as pre-
venções mandadas tomar nos precedentes, para evitar o mal contagioso.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Setembro.

PUblicou-se huma proclamaçaõ Real em 5. deste mez, na qual ordena S. Mag. se tor-
ne a ajuntar o Parlamento em 31. de Outubro proximo, individuando a todos os Se-
nhores da Camera alta, & a todos os membros dos Communs, se queyraõ achar sem
falta nesta nova sessaõ, para deliberarem sobre materia de grande consideraçaõ; o que dá
motivo a varios discursos. A 9. houve huma Junta do Conselho, no qual se trabalhou em
muytos negocios importantes.

Pelo balanço, que se deu aos livros do registo da Casa da Moeda desta Corte, se acha que
desde 15. do mez de Agosto de 1718. até o primeyro de Setembro deste anno se tem feyto
de novo hum milhaõ 716U765. libras esterlinas em moedas de ouro, que reduzidas a
moeda Portugueza fazem treze milhoens, & 734U120. cruzados, & 35U836. libras ester-
linas em moeda de prata, que importaõ 286U688. cruzados.

O Tenente Jekyll prendeo no principio deste mez sete pessoas com 35. cavallos, de que
se serviaõ para conduzirem cargas de lãa a varias partes da costa, donde as faziaõ passar a
França contra as prohibições deste Reyno, & sem pagar os direytos da sahida.

A Companhia do Sul fez a 12. huma Assemblea geral, na qual se resolveo I. „ Que
„ naõ teria lugar a incorporaçaõ de nove milhões de acções do Sul no Banco desta Cidade,
„ nem a outra da mesma somma na Companhia das Indias. II. Que os Directores teraõ au-
„ thoridade para determinar o Banco, a que segundo a sua obrigaçaõ faça circular tres mi-
„ lhões de bilhetes do thesouro, & tome para isto em satisfaçaõ acções do Sul a razaõ de
„ 400. libras. III. Que a repartiçaõ, que se devia fazer pelo S. Joaõ passado, será de qua-
„ tro por 100. em dinheyro aos que tem menos de cinco acções; & em obrigações de cinco
„ por 100. de interesse aos que tem mais de cinco, as quaes obrigações se cumpriraõ antes
„ do S. Joaõ de 1722. IV. Que os Directores teraõ authoridade para emprender a pesca
„ de baleyas, do mesmo modo que o fazem os Hollandezes, & Hamburguezes, & pedir
„ emprestado para este effeyto o dinheyro necessario. V. Que as acçoens, de que ainda se
„ naõ tem disposto, seraõ repartidas pelos interessados antes da abertura dos livros; o que
„ segundo a conta do Vice Governador Eyles produzirá 35. libras esterlinas, 6. chelins, &
„ 8. soldos por cada 100. libras esterlinas do principal antigo. VI. Que se appresentará hũ
„ Memorial a ElRey, no qual se lhe renderáõ as graças pelas grandes ventagens, que procu-
„ rou à Companhia, fazendo restabelecer o seu negocio em Hespanha, & nas Indias Occi-
„ dentaes, & restituirlhe o valor dos seus effeytos embargados durante a ultima guerra.

Dizem

Dizem que das 22U. pessoas interessadas nesta Companhia ha 15U. que tem menos de cin-
co acções, as quaes por consequencia seraõ pagas em dinheyro. O Banco começou já a pa-
gar os recibos dos tres milhoens esterlinos de subscripções, que tomou ha hum anno para
subsistencia do credito publico; mas ainda que isto augmenta a circulaçaõ da moeda, as ac-
ções, que bayxáraõ no dia 11. a 135. subiraõ só no seguinte a 145.

Os Deputados do Parlamento de Irlanda, que estaõ neste paiz, vaõ partindo para Dublin,
onde dizem que se determina estabelecer hum Banco a imitaçaõ do de Londres, & propor
tambem huma taxa sobre os rendimentos das terras daquelle Reyno.

ElRey fez mercê a Thomas Parker, Graõ Chanceller da Grãa Bretanha, dos titulos de
Visconde de Parker de Ewelm no Condado de Oxford, & de Conde de Macclesfield no Pa-
latinado de Chester. Tambem deu o titulo de Condessa de Leynster em Irlanda à Baroneza
de Kielmansegg Sophia Charlota. O Cavalleyro Jorze Bing foy tambem creado por S.Mag.
Baraõ de Southill no Condado de Bedford, & Visconde de Torrington no Condado de
Devon.

FRANÇA.

Pariz 22. de Setembro.

MArgarida Luiza de Orleans, prima com irmãa de Luis o Grande, filha de Monf.
Gastõ Joaõ Bautista de França, Duque de Orleans, & irmaõ unico delRey Luis
XIII. faleceo nesta Cidade em 17. do corrente com 77. annos de idade, por haver
nacido em 28. de Julho de 1645. Foy cazada com Cosme III. de Medicis, Graõ Duque de
Toscana, com quem se recebeo em 19. de Abril de 1661. & de quem vivia ha muytos an-
nos nesta Corte separada, havendo tido do Graõ Duque dous filhos, & huma filha, o Prin-
cipe Fernando falecido sem descendencia; a Electriz Palatina viuva, que tambem a naõ
teve, & o Principe Joaõ Gastaõ herdeiro immediato de Toscana de 50. annos de idade,
que tambem naõ tem filhos da Princeza sua mulher Anna Maria Francisca de Saxonia-
Laven burgo, com quem se recebeo no anno de 1697. Por seu falecimento tomou toda esta
Corte o nojo. ElRey trara tres semanas luto, & o Duque Regente seis.

Por morte do Cardeal Francisco de Malhi, que faleceo em idade de 73. annos, fica vaga
a dignidade de Arcebispo, & Duque de Rheims, primeyro Par de França, & as Abbadias
de S. Thierre, Santo Estevaõ de Caen, & Massei.

O Casamento d'ElRey Christianissimo com a Infante de Hespanha sua prima se decla-
rou a 14. no Conselho da Regencia, introduzindo o Duque Regente a Sua Mag. no seu ga-
binete, & entregandolhe na presença do Cardeal de Boys, & do Marechal de Villeroy hũa
carta delRey de Hespanha escrita em 3 do corrente, na qual dizia: *Que estimava summa-
mente que na primeyra carta, que escrevia de maõ propria a Sua Mag. Christianissima, ti-
vesse a opportunidade de significarlhe, que lembrando-se sempre dos conselhos, que lhe dera El-
Rey seu avô antes do seu falecimento, & havendolhe Deos dado huma filha, julgava que a
melhor prova, que podia dar da estreyta uniaõ, que sempre desejava conservar com huma na-
çaõ onde foy criado, & pela qual sacrificaria o seu sangue, & os seus thesouros, era offerecer-
lhe sua filha para mulher de S. Mag. Christianissima, & mandalla a França com a brevi-
dade possivel, (se a ElRey seu sobrinho lhe parecesse) em ordem a ser criada com os costumes
da naçaõ.*

Depois de lida a carta declarou ElRey com todos os sinaes visiveis de gosto, que con-
sentia no casamento, & o Duque de Bourbon, & o Principe de Conti foraõ logo admitti-
dos a entrar no gabinete, & como immediatamente se ajuntou o Conselho da Regencia,
o Duque de Orleans depois de haver congratulado a Sua Mag. disse para os Conselheyros:
*Messieurs, alem das materias importantes, que temos para tratar, vos dou conta de outra de
mayor consideraçaõ*, & lhes leo a carta delRey de Hespanha, depois da qual todos testemu-
nharaõ huma inteyra satisfaçaõ deste casamento. Dizem que o Marechal de Tallard passará
por Embayxador extraordinario a Madrid, & que a Infante, futura esposa delRey, virá re-
sidir no palacio de Luxemburgo, ou no do Luvre velho. Nomeou-se para sua Aya a Duqueza
de Ventadour, de cujo emprego se deu a supervivencia a Princeza de Subise sua sobrinha.

[illegible] [illegible]ario do Czar de Moscovia, que por sua ordem anda fazendo collecçaõ dos

livros melhores, & mais raros, que achar pela Europa, foy introduzido em 3. do corrente na Academia Real das Sciencias por Monſ. de L'isle, Geographo del Rey, & nella appreſentou cartas de S. Mag. Czariana, & de Monſ. Blumentrooſt ſeu Fiſico mór. Monſ. de Fontelle leu a carta do Czar, & dizia aſſim.

PEdro pela graça de Deos Czar, & Soberano dominador de toda Ruſſia, à Academia Real das Sciencias ſaude. A eleyçaõ, que fizeſtes da noſſa peſſoa para membro da voſſa illuſtre ſociedade, naõ podia deyxar de nos ſer ſummamente agradavel, & aſſim naõ quizemos dilatar o teſtemunharvos com a preſente o grande goſto, & reconhecimento, com que aceytámos o lugar, que nella nos offereceis, & nada deſejamos mais cordialmente, do que fazer todas as noſſas diligencias para contribuir nos noſſos Reynos ao adiantamento das ſciencias, & das artes liberaes, a fim de nos fazermos mais dignos de hum lugar taõ honroſo. Com eſte penſamento encarregámos a Monſ. Blumentrooſt noſſo Fiſico mór, que vos dê conta de tudo que puder haver de novo no noſſo Imperio, que mereça a voſſa attençaõ, aſſegurandovos que da noſſa parte folgaremos muyto de que entre enbais com elle hum commercio literario, & que lhe communiqueis os novos deſcobrimentos, que a Academia fizer nas Sciencias, & como atégora naõ houve carta exacta do mar Caſpio, mandámos fazer hũa por peſſoas idoneas, que para iſſo mandámos conduzir aos meſmos lugares para a formarem, & fazerem com o mayor cuydado, que foſſe poſſivel; a qual mandámos à Academia, perſuadindonos que em noſſa memoria a receberá com agrado. No mais nos remettemos ao que vos dirá da noſſa parte mais largamente o noſſo Fyſico mór por eſcrito, & o noſſo Bibliothecario de boca. Dada em Petriſburgo em 11. de Fevereyro de 1721. Voſſo affeyçoado

PEDRO.

Depois de lida eſta carta o Marquez de Croiſſi, que neſta occaſiaõ preſidia, rendeo em nome de todos os Academicos as graças a Sua Mag. Czariana com expreſſoens muy cheyas de reſpeyto, & ſe ordenou que a Carta do mar Caſpio mandada por ſua ordem ſe conſervaſſe nos Regiſtros da Academia.

Corre voz que o Conſelho da Regencia ſerá ſupprimido depois das ferias, & que naõ entraraõ no Conſelho para todos os negocios mais que os Principes do ſangue, o Cardeal de Bois, & os quatro Secretarios de Eſtado, & que no ultimo Conſelho, que ſe fizer da Regencia, ſe declarará a ordem, que ſe tem tomado para todos os papeis.

A voz que tinha corrido de ſe achar contaminada com a peſte a Provincia de Languedoc, & que o meſmo mal ſe tinha introduzido em Auvergne, & em Normandia, foy ſem fundamento, antes marchaõ tropas para cobrir com linhas novas as duas primeiras Provincias. He certo que ainda naõ ſahio de Gevaudan, & que faz grande eſtrago em Provença, para a parte de Avinhaõ. Em Marvejols morrem a quarenta peſſoas por dia, & tem perecido 900. depois que entrou naquella Villa o mal, o qual ſe vay eſtendendo alem de S. Lazier. O Marquez de Quelús, Commandante das tropas que guardaõ as ribeiras do Duranzo, ha deyxado tres, ou quatro lugares differentes, onde eſteve alojado, & ſe foy aquartelar junto a Taraſcon, por lhe haver levado a peſte quaſi todos os ſeus criados. Algumas das Companhias, que bloqueavaõ Canurge, ſe achaõ infectas. Todas eſtas novas cauſaõ aqui grande inquietaçaõ, & ſe tem já cuydado no Conſelho da ſaude o lugar, para onde mudaráõ a Sua Mag. no caſo que o contagio ſe avizinhe a eſta Cidade; diſcorrendo-ſe que a de Lila ſerá a mais conveniente. Dizem que em Tolon ſe tem acabado totalmente o mal, mas que ainda reynaõ algũas febres vermelhas, & que o Governador com os receyos de alguma recahida tinha dado ordens preciſas, & rigoroſas, para que todos os febricitantes foſſem immediatamente levados ao Hoſpital de S. Roque. Dizem tambem que ſe tem tomado o expediente de obrigar todos os moradores dos lugares infectos a ſahirem nús, & fazerem quarentena em barracas, onde ſe lhes dará de comer, & ſe lhes forneceráõ veſtidos, & depois ſe queimaráõ todos os lugares onde habitavaõ, o que ſe entende ſer o unico remedio, que póde ter efficacia para impedir que o mal naõ penetre mais o interior do Reyno; porque por eſte meyo impediráõ os Imperiaes que paſſaſſe a peſte às fronteiras de Bohemia, & Sileſia no tempo que reynava em Polonia.

HES-

HESPANHA.

Madrid 2. de Outubro.

POr hum Expresso chegado de Cadiz se recebeo a noticia de haver surgido naquella Bahia em 19. do mez passado a frota da Nova Hespanha, composta de 12. navios, à ordem do Tenente General D. Fernando Chacon; havendo sahido do Porto da Vera Cruz em 29. de Mayo para o de Havana, onde esteve 35. dias. Nelles vem carregados para Sua Mag. 888U921. patacas em prata, & ouro, & para particulares 7. milhoẽs 777U973. patacas em moeda de prata, & hum milhaõ 292U919. patacas em moeda de ouro, 5U600. patacas em barras de ouro, 119U488. patacas em prata lavrada. Vieraõ tambem para Sua Mag. huma onça, & 7. graõs de perolas de differentes grandezas, com grande quantidade de anil, grãa fina, & silvestre, tabaco, açucar, chocolate, baunilhas, cacao, pao Brasil, campeche, & outro grande numero de fazenda daquelle paiz, por conta de varios particulares.

Està nomeado para passar por Embayxador extraordinario a Corte de Pariz a dar o parabem a Sua Mag. Christianissima do seu casamento o Duque de Ossuna. Naõ se tem aviso da operaçaõ das nossas tres naos de guerra, que sahiraõ de Malaga com a Esquadra Hollandeza, mandada pelo Vice-Almirante Sommelsdyk para dar caça aos Argelinos, & mais corsarios de Barbaria.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Outubro.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, & os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio partiraõ Domingo para Cintra a ver as festas, q o Duque do Cadaval costuma fazer todos os annos na casa de campo que tem naquelle sitio, & se recolheraõ hontem a esta Cidade.

O Senhor Infante D Carlos, que tornou a padecer alguma queyxa na saude, se recolheo de Pedrouços para o Palacio desta Corte.

A André de Mello de Castro, Embayxador extraordinario na Corte de Roma, fez Sua Mag. merce por graça especial do titulo de Conde das Galveas.

O Capitaõ D. Antonio de Almeyda, filho primogenito do Conde de Avintes, havendo os Mouros tomado huma lancha de Peniche, fez armar outras, com que a recobrou, pondo aos inimigos em fugida.

Chegaraõ cartas da India Oriental com a data de 16. de Outubro, & noticia de haver chegado a Goa em 9. de Setembro o Vice Rey Francisco Joseph de Sampayo & Mello, a quem o Conde da Ericeyra D. Luis Carlos de Menezes entregou o governo daquelle Estado, com as formalidades costumadas, & se preparava para voltar ao Reyno na mesma nao, em q tinha ido o seu successor; & por naõ haver chegado à Bahia ate 5. de Julho se entendeu que haveria arribado a Moçambique, o que se tem certificado pelas noticias de algũs navios.

A nao que partio de Lisboa para a India no anno de 1719. à ordem do Capitaõ Luis Gomes, se perdeo no Parcel de Sofala, salvandose sómente cem pessoas. Voltou Domingo a nao de guerra, que foy conduzir ao Porto as naos, que vieraõ na ultima frota do Brasil pertencentes aquella Cidade.

O Senhor Marquez de Capichelatro, Embayxador extraordinario de Hespanha, tem celebrado no seu palacio com luminarias, fogos artificiaes, & ajustes de rebecas, oboás, & clarins nestas duas noytes de terça, & quarta feyras o casamento ajustado da Senhora Infante de Hespanha D. Marianna Victoria com ElRey Christianissimo, & hoje de noyte repetirá a mesma celebridade, a que se dará fim com huma Serenata Pastoril na lingua Italiana.

ADVERTENCIA.

Sahio novamente a quarta parte da Pratica Judicial, *composta pelo Doutor Antonio Vanguerve Cabral; vende-se na rua nova.*

A Nova Arte de Conceitos *primeira, & segunda parte, que compoz o Beneficiado Francisco Leytaõ Ferreyra, se acharà na logea de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 23. de Outubro de 1721.

BARBARIA.

Argel 13. de Agosto.

COM a noticia de haver chegado ao Mediterraneo huma esquadra
naval de guerra Hollandeza, se recolhèraõ a este porto todos os na-
vios corsarios que lhe pertencem; mas depois de haverem satisfeyto
ao Ramazan, ou jejum da Ley Mahometana, o Bey, que nunca gosta
de ver na Cidade muyta gente militar, porque ordinariamente serve
de embaraço ao bom governo, & perturba a tranquillidade da vida
civil, lhes permittio que pudessem sahir outra vez a cruzar, & dila-
tarse no mar todo o tempo que lhes parecesse. Nesta conformidade
sahiraõ a cruzar nas costas de Hespanha, & de França em 9. do cor-
rente quatro embarcaçoens, duas feytas em Inglaterra, huma em Hollanda, & a mais grossa
de 20. peças, que hoje foraõ seguidas de 5. de trinta atè 50. porèm dizem que estas passaõ
ao Levante a buscar Soldados Turcos para serviço desta Republica, para o qual trouxeraõ
ja tres navios, que voltaraõ da Asia, quatrocentos homens, que se repartiraõ por dezanove
navios corsarios.

O famoso Giarum Cogia, que intentou fazerse senhor do Reyno de Tripoli, havendo
experimentado a fortuna opposta ao seu designio, se retirou depois da perda de huma bata-
lha a Bengazi; porèm havendo chegado a Tripoli no principio de Mayo passado hum Ca-
pigi do Graõ Senhor, pretendeu desalojallo daquelle sitio; & para este effeyto tomando hũ
destacamento de 2500. Cavallos, & 1000. Infantes, com duas naos de guerra, seguidas de
duas meyas galès, & de duas barcas armadas, o foy buscar; mas apenas tinha entrado no
porto de Sura, onde he situado aquelle pequeno porto, quando elle se retirou com os seus
navios a Zerbi, que he huma Ilha sugeita ao Reyno de Tunes; & naõ se achando alli com
segurança, chegou a este porto ainda com 600. Soldados Turcos, & 250. Christaõs escra-
vos; porem como a sua assistencia em toda a parte era temida, depois que os Turcos senta-
raõ praça neste paiz, & os Christaõs foraõ vendidos, se lhe entregou o preço delles, & foy
mandado em custodia a Bona, atè se saber o que o Sultaõ ordena que se faça delle. Agora
corre a voz de que se salvou da prizaõ, & se meteo em hum navio pequeno Francez, & com
effeyto se naõ sabe delle. Depois da sua fugida se acha Tripoli restituida à sua antiga tran-
quillidade; & nòs estamos jà tanto sem temor do bombardamento dos Hollandezes, que
muytos

muytos dos moradores, que se tinhaõ retirado com os seus melhores moveis para as montanhas, se vaõ recolhendo outra vez à Cidade.

ITALIA.

Napoles 9. de Setembro.

O Vice-Rey com a Princeza sua mulher, foraõ quarta feyra passada a Santa Luzia do Monte, visitar as Reliquias da gloriosa Santa Rosalia, Protectora deste Reyno contra a peste, & no dia seguinte foy o Senado desta Cidade assistir na mesma Igreja a festa, que alli se lhe fez à sua custa. Hontem depois de jantar fizeraõ exercicio todas as milicias de pé, & de cavallo desta Cidade. Continua-se a trabalhar com toda a pressa possivel nas fortificaçoens de Capua, & Gayeta, & brevemente se começaráõ a pôr os navios, & galés deste Reyno, & do de Sicilia em estado de navegar, com o pretexto de dar o divertimento de hum combate naval a Nobreza dos dous estados. Tambem se escreve de Fiume porto Imperial do golfo Adriatico, acharem-se fabricando actualmente por ordem do Emperador dez galés, & varias embarcaçoens mais, de que será Commandante Mylord Forbes.

Roma 13. de Setembro.

Quarta feyra 3. do corrente esteve toda esta Cidade com grande susto por causa de huma horrorosa tempestade, acompanhada de trovoens, & rayos. Cahiraõ alguns nos armazens de feno do Coliseo, & consumiraõ cinco em poucos instantes; a outros em varias partes da Cidade, & devoráraõ com o seu fogo muytos edificios, sem ser possivel suspender a violencia do incendio. Cahio hum na Basilica Lateranense, outro na sacristia de S. Jeronymo da Caridade, o mesmo succedeo nos palacios dos Cardeaes Fabroni, & Bussi, mas em todos sem damno: no jardim Barberini partio hum hum acipreste: nas fornalhas ficou huma pessoa morta, outra queimada em partes, & no Conservatorio do Espirito Santo huma donzella com hum braço abrazado. A agua foy tanta, que inundou a praça Navona, & levou comsigo todas as roupas, que alli se achavaõ expostas por ser dia de feira.

Em 3. do mez de Agosto passado sahio do Ghetto, que he hum bayrro fechado, em que habitaõ os Judeos, que professaõ publicamente a Ley de Moysés, huma donzella de 17. annos, chamada Esperança, dotada de grandes prendas, & com o conhecimento de differentes idiomas, filha de Sabbado Placentino, sem saber como sahio, nem quem a moveo, sendo pertinacissima no Hebraismo, a desejar abraçar a Fé Christãa, & depois de estar cinco dias por ordem do Vicegerente em huma casa de gente honrada, passou para a dos Cathecumenos, onde vencida das razoens Evangelicas, declarou aos 13. dias que queria receber o Santo Bautismo. Referido este successo ao Emin. Cardeal da Cunha, se offereceo S. Emin. espontaneamente para ser seu padrinho, ordenando que a funçaõ se fizesse no dia 3. de Setembro na Real Igreja de Santo Antonio da Naçaõ Portugueza, a qual mandou armar toda de veludos, & damascos carmezins, guarnecidos de galoens, & franjas de ouro, & com os mais ricos paramentos. No dia determinado depois de jantar foy Sua Emin. à mesma Igreja com doze coches, & com o cortejo de 29. Prelados, & varios Gentishomens Portuguezes, com os quaes assistio ao bautismo da dita moça, que mandou buscar na sua primeira carroça acompanhada de outra com criados seus à casa dos Cathecumenos. Veyo esta vestida de damasco branco, trazendo por madrinha a Senhora Condessa Piccini, & foy recebida á porta da Igreja com as formalidades dispostas no Cathecismo. Bautizou-a Mons. Baccari, Bispo de Bojano, Vicegerente de Roma, com paramentos Pontificaes, & mitra branca, assistido dos dous primeiros Mestres das Ceremonias Pontificias. Sua Emin. lhe deu o nome de *Maria Anastacia Constança da Cunha*. Acabada a funçaõ, se cantou o *Te Deum* em hum grande coro de vozes, & instrumentos, & ao tempo que a bautizada veyo beijar a maõ ao seu Emin. padrinho, lhe deu elle com a bençaõ huma cedula de 2U500. cruzados, dizendolhe que seriaõ para o seu dote, no estado que ella quizesse, ou de casada, ou de Religiosa, & que cuydaria no mais. O Emin. Cardeal Pereyra, & o Conde das Galveas Embayxador de Portugal assistiraõ a este acto em hum dos coretos da Igreja, onde concorreraõ tambem varios Principes, & Princezas com grande numero de povo.

Quinta feyra 4. Sua Santidade depois de haver celebrado Missa, poz no peyto de D. Carlos

Conti,

Conti, Principe de Poli, seu primeiro sobrinho, na sua antecamera publica a Cruz de Malta, que lhe havia sido mandada pelo Graõ Mestre. No mesmo dia se fez na sua presença a costumada Congregaçaõ do Santo Officio. A 6. deu audiencia aos Ministros, & assistio ao exame dos Bispos.

A 7. de tarde tomou o Cardeal Pereyra posse do lugar de Protector da Capella do Santissimo Sacramento em Santa Suzana, que tem por Oratorio a Igreja de Santa Catharina dentro da horta do Mosteyro de S. Bernardo dos banhos.

A 8. pela manhãa assistiraõ 32. Cardeaes em Capella Pontifical à festa da Natividade de N. Senhora, na Igreja de Santa Maria do Populo, além do Eminentissimo Corsini, que cantou a Missa; porém S. Santidade naõ se achou presente. O Cardeal de Althan foy assistir à festa da mesma Senhora na Igreja de la Anima da naçaõ Alemãa, com o cortejo de 32. Prelados.

A 10. houve Consistorio secreto, no qual depois de S. Santidade ouvir aos Cardeaes, fez a ceremonia de fechar a boca ao Eminentissimo D. Alexandre Albani. Preconizaraõ-se varios Bispados em França, Italia, Lithuania, & Bohemia. O Cardeal de Sconborn com dispensa de S. Santidade demittindo de si a Diaconia de S. Nicolao *in Carcere*, passou para a Ordem Presbyteral, tomando o titulo de S. Pancracio, vago pela demissaõ do Cardeal Panciatichi, quando escolheo o de Santa Praxedes. Hontem teve o Cardeal de Althan audiencia de S. Santidade, & successivamente dos Cardeaes Conti, & de Santa Ignes.

O Cardeal Acquaviva foy a semana passada a Albano, onde jantou com o Pretendente da Grãa Bretanha. Dizem que Mons. Conti irá a Turin, para ajustar as differenças, que esta Curia tem com ElRey de Sardenha.

Veneza 6. de Setembro.

O Senado promoveo os Coroneis Adelmari, & Bolani ao posto de Sargentos Generaes de Batalha. Quarta feyra passada chegou de Mantua a esta Cidade o Conde Carlos de Colloredo com sua mulher a Marqueza Leonor Gonzaga, & foy recebido com grandes divertimentos pelo Conde seu pay, Embayxador extraordinario do Emperador a esta Republica. Tem-se aviso de Barcelona por via de Genova, que os Mouros começavaõ novamente a combater a Praça de Ceuta de huma bateria, que formáraõ em huma imminencia vizinhança; & que a Corte de Madrid tinha ordenado que se expedisse logo hum poderoso soccorro, para reforçar os sitiados. Tambem se escreve que o Enviado da Grãa Bretanha havia recebido plenos poderes delRey seu Amo para ajustar as differenças, que ha entre as duas Nações sobre as dividas, que Mons. Justiniani ficou devendo em Londres, & que assim se esperava que este negocio seria promptamente concluido com satisfaçaõ de ambas as partes.

HELVECIA.

Berne 3. de Setembro.

OS moradores de Wilchingen se tem mostrado inexoraveis às representaçoens, & admoestações, que lhes fizeraõ os quatro Deputados, que da parte de todo o Corpo Helvetico foraõ a esta diligencia por ordem da Dieta geral; & em lugar de pedirem perdaõ, & de se submetterem ao governo de Schafhuyzen pretendem o mesmo que huma absoluta independencia; porq naõ só pedem a restituiçaõ dos seus privilegios, mas varias reservas, & o direyto de appellar para o Emperador em todos os seus negocios, declarando abertamente que de nenhum modo se querem separar de S. Mag. Imp. & pedindo satisfaçaõ dos dannos, q tem padecido no tempo desta disputa. O Cantaõ de Schafhuyzen poz em conta ta o que se devia obrar depois de semelhante reposta; mas reconhece que era difficultosa a resoluçaõ sem o parecer dos outros. A Dieta geral das tres ligas dos Grizoens se ha de ajuntar a manhãa na Cidade de Coura.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Setembro.

OS Deputados da Cidade de Hamburgo receberaõ estes dias do seu Magistrado a ratificaçaõ do tratado, que fizeraõ nesta Corte, & determinaõ partir no fim da semana proxima; havendo conseguido (conforme se entende) hum anno de termo para a en-

trega dos 150U. florins, que se obrigaraõ a dar a S. Mag. Imp. em satisfaçaõ do attentado, de que se tem fallado varias vezes. Espera-se nesta Corte o Eleytor de Moguncia. O Conde R[illegible], irmaõ mais velho do Bispo Principe de Passau, foy nomeado Conselheyro de Estado. O Conde de Weis voltará brevemente da Corte Palatina, para dar parte a S. Mag. Imp. da situaçaõ dos negocios do Palatinado, sobre a materia de Religiaõ. Em quanto aos Protestantes da Hungria Sua Mag. Imp. lhes mandou declarar novamente, que dentro de pouco tempo se lhes daria a satisfaçaõ, que desejaõ sobre o exercicio livre da sua Religiaõ. O Principe Eugenio de Sabova acompanhará a Augustissima Emperatriz reynante na romaria, que vay fazer a Nossa Senhora de Zell. Despacharaõ-se dous Expressos, hum a Pariz, outro a Londres, & o Conde Conrado de Staremberg recebeo ordem para partir logo para esta ultima Corte. Segundo as ultimas cartas de Roma, o Cardeal Spinola Secretario de Estado tem feyto muytas conferencias secretas com o Cardeal Alberoni no Collegio chamado Alemaõ, sem se penetrar a materia. Chegáraõ de ver os Paizes estrangeyros os dous filhos do Principe de Trauthson: o mais velho está ajustado para casar com a Condessa de Weyssenwolf, cuja mãy he da Casa de Starremberg, & partio hontem para Lintz, onde se ham de celebrar os seus desposorios. Tem se noticia de Transilvania de se achar tam doente o General Conde de Virmond, que se desconfiava da sua convalecença.

Francfort 14. *de Setembro.*

A Landgravina de Hessia Hombergo, Isabel Dorothea de Darmstadt, mulher do Landgrave Federico Iacobo, & irmãa do presente Landgrave de Darmstadt, faleceo em 9. deste mez em idade de 45. annos, havendo oyto dias, que tinha parido hum filho. O Principe herdeyro de Baden-Durlach esteve quatro dias na Corte do Eleytor Palatino, onde se espera brevemente o Eleytor de Treveris, ja convalecido da sua indisposiçaõ. Em Ratisbonna se tem suspendido as cousas de Religiaõ, depois que se achaõ enfermos os Deputados de alguns Principes Protestantes, os quaes parece tem mudado de resoluçaõ, & naõ querem replicar à reposta dos Catholicos Romanos; dizendo estarem tam claras as razoens da sua primeira representaçaõ, que naõ carecem de ser sustentadas por outras, & que este he o caminho de impedir as dilaçoens, que os Catholicos affectaõ para demorar a conclusaõ deste negocio, procurando ao mesmo tempo embaraçar a uniaõ, que se pretende ajustar entre os Calvinistas, & os Lutheranos.

Leipsig 17. *de Setembro.*

EL-Rey de Polonia continúa a divertir-se na caça na vizinhança de Bilnitz, onde chegou a 4. dos banhos de Toeplitz, & onde o Principe Eleytoral de Saxonia com a Princeza sua mulher o foraõ ver. Sua Mag. determina voltar a Dresda no fim desta semana, & passar brevemente a Polonia para nomear Arcebispo Primás, & prover outros negocios precisos do Reyno. O Margrave de Brandemburg-Bareith, & a Princeza sua mulher, que vieraõ ver a Serenissima Rainha de Polonia sua irmãa, & cunhada, partiraõ antehontem para os seus Estados. O Duque de Saxonia-Gota foy a Bohemia a tomar os banhos de Carlesbade. Escreve-se de Brunswick haver chegado àquella Cidade em 14. do corrente o Conde de Golofkin, Plenipotenciario do Czar.

Tem-se aviso de Varsovia que as espias, que se mandáraõ pela parte de Valaquia, referiraõ haverem visto passar o Danubio a hum grande corpo de Janizaros, os quaes foraõ formar hum campo junto a Choczim; & que o Conde de Kinski, Enviado extraordinario do Emperador ao Czar de Moscovia, tinha chegado a Riga, onde se dizia que era esperado o Duque de Mecklemburgo.

Colonia 12. *de Setembro.*

O Conde de Manderscheit de Blanckenheim foy eleyto Deaõ da nossa Cathedral. O nosso Eleytor, que tinha determinado partir à manhãa para Liege, differio para outro tempo a sua viagem, por lhe haver sobrevindo queyxa de gota na maõ direyta. Os Deputados dos Estados deste Electorado se separáraõ antehontem, & se recolheraõ a suas casas. Confirma-se que o Eleytor de Treveris se acha ao presente livre das sezões, que padeceo, por meyo das medicinas, que lhe applicou o Doutor Bezenelia, Medico da Corte Palatina, que lhe foy assistir a Vormis, onde adoeceo, com que se espera brevemente em Swetzingen.

zingen. Os Regimentos Palatinos, que estaõ de guarniçaõ nos Ducados de Juliers, & de Berguen, se achaõ já completos.

PAIZ BAYXO.

Haya 26. de Setembro.

OS Deputados dos Estados da Provincia de Hollanda, & Westfrizia se separáraõ a 19. do corrente, comprometendose em se tornarem a ajuntar em 15. de Outubro proximo, para continuarem a dar expediçaõ a alguns negocios, que ainda ficaraõ indecisos. Os cinco navios, que se esperavaõ da India Oriental, & tinhaõ partido de Batavia em 16. de Janeyro, & 8. de Fevereyro deste anno, entráraõ hum dos dias passados nos portos desta Republica, & trazem a noticia de que hum grande numero de corsarios Inglezes, que tem infestado os mares Orientaes, & feyto consideraveis presas nos navios de todas as nações, estabeleceraõ domicilio na Ilha de Santa Maria junto á de Madagascar, que chamamos communmente de S. Lourenço, o que dá grande cuydado a todos os interessados no commercio do Oriente; porque aquella Ilha, conforme se diz, he apta para se poderem fortificar, & podem extrahir mantimentos da de S. Lourenço para a sua subsistencia, com que será muy difficultoso poder expulsallos della, & destruillos.

O Marquez de Prié, Vice-Governador do Paiz Bayxo Austriaco, que para melhorar de alguns achaques, que padecia, passou a tomar os banhos de Aquisgran, foy obrigado a suspender a cura, por se haver visto quasi suffocado com huma oppressaõ de peyto no uso delles, & fez chamar outros Medicos, para lhes consultar a sua nova queyxa, de que se achava mais aliviado a 18. O Marquez de Pancalier seu filho o foy ver a semana passada, & dizem que todos se restituiráõ a Bruxellas no fim de Outubro. Assegura-se que este Marquez antes da sua partida deu ordem para se fazer huma linha, ou trincheyra desde Luxemburgo até o mar, & tomar novas cautelas contra as pessoas, & fazendas, que chegaõ de França, a fim de preservar aquelle paiz do contagio, ainda que houve pareceres de que se fizesse desde Tornay até Neuporto. Os Estados de Hainao deraõ ao Emperador hum subsidio de 250U. florins. O Principe Guilhelmo Jorze de Bade-Baden, filho do famoso Principe Luiz de Baden defunto, depois de haver visto esta Corte, & as Cidades mais principaes do paiz, partio para Bohemia, onde vay consummar o matrimonio com a Princeza de Schwarzemberg, com quem já se acha recebido. Estes dias tem passado por este paiz dous Expressos para Londres, hum da Corte de Vienna, outro do Almirante Joaõ Norris; & segundo as cartas de Pariz tambem tinhaõ passado dous de Madrid para a mesma Corte de Inglaterra.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Setembro.

NA manhãa de 25. deste mez chegou aqui o Sargento mór Finboe, despachado de Stockholm pela posta pelo Almirante Norris, & por Mons. Finch, com cartas de 12. do corrente para Sua Mag. em que lhe fazem aviso, que no mesmo dia de tarde havia chegado aquella Corte o filho do Conde de Lilienstted com a noticia de se haver assinado em Nystad a 9. pelas tres horas da madrugada o tratado de paz concluido entre o Czar de Moscovia, & ElRey de Suecia pelos seus Plenipotenciarios.

Por huma carta do Capitaõ Stewart escrita de Tetuaõ em 17. de Agosto se tem a noticia de haver elle voltado da Corte de Mequinez áquelle porto com todos os Inglezes, que se achavaõ cativos naquelle Dominio, & com alguns outros escravos Christaõs, determinando aproveitarse da primeira opportunidade para passar a Gibraltar. Sua Mag. foy servido dar logo ordem para se aprestarem os presentes, que o Emperador de Marrocos pedio se lhe dessem pela liberdade dos Inglezes, que poderáõ importar ao todo 20U. libras esterlinas, & que com toda a pressa se remettessem a Tetuaõ.

FRANÇA.

Pariz 29. de Setembro.

NEnhum Principe, Senhor, nem Ministro da Corte, conforme se assegura, teve noticia do casamento delRey antes da chegada do Expresso, que se recebeo de Madrid em 13. deste mez, com tres cartas delRey de Hespanha para Sua Mag. para o Duque Regente, & para o Marechal de Villeroy, nas quaes offerecia com expressoens muy affectuo-

affectuosas, & de grande agrado a Infante sua filha para mulher de Sua Mag. Dizem que o Padre Daubantom Confessor delRey Catholico contribuhio muyto para este negocio. Sua Mag. mostrou grande gosto, & se diz que fallando com o Duque de Boufflers, que agora casou com Madamoyselle de Villeroy, lhe dissera: *Eu tambem tenho mulher, mas heme necessario esperar muyto tempo para consummar o matrimonio.* Espera-se q a Infante chegará aqui antes do Inverno, porém naõ será o Marechal de Falard o seu Conductor, como se dizia, antes se nomeou para este emprego com o caracter de Embayxador extraordinario ao Duque de S.Simaõ, Par de França, da illustre Casa deste appellido, o qual passará a Madrid, & fará a formalidade de pedir em nome de Sua Mag. a dita Princeza. Falla-se tambem no casamento do Principe das Asturias com Madamoyselle de Montpensier, filha do Duque de Orleans Regente, & talvez será esta a grande nova, que dizem se publicará em se abrindo o Parlamento; porque se entende que nenhuma cousa poderá segurar mais a tranquillidade desse Reyno.

O Cardeal du Bois escreveo em 12. do corrente huma carta circular a todos os Ministros estrangeyros, que estaõ nesta Corte, dandolhes conta do estado, em que se acha a infecçaõ no Reyno, & lhes dizia „ Que em Tolon hia tudo de bem para melhor; porque só „ tinhaõ falecido 48. pessoas em 14. dias, & que em 20. do mez passado haviaõ sahido dos „ Hospitaes 119. convalecentes para fazerem quarentena; que tambem nas suas vizinhan- „ ças tinha diminuhido consideravelmente o mal; que Neouls se acha muyto maltratada, & „ que de 42. Soldados do Regimento Real de Roselhon, que alli se mandaraõ, só haviaõ „ escapado seis; que Puget, Forcalquier, & Santo Anastacio hiaõ melhorando; que a sau- „ de vay continuando em Marselha, & se vay restabelecendo cada vez mais em Salon; que „ em Rhenes, & S. Remigio se vay abatendo a força da doença; que Maillane havia quinze „ dias que naõ tinha doentes; que Arles está em termos de convalecença, ainda que he a „ Cidade onde morreo mais gente nobre à proporçaõ, que nas outras; que toda a parte de „ Provença, que fica da banda esquerda dos rios de Verdon, & Duranzo, se acha ao pre- „ sente com boa saude, como tambem Mande; que em Banessay naõ he violento o mal, & „ em Canurgue vay para melhor; mas que Marvejols se acha ainda afflicto; porque desde „ 9. até 28. de Agosto tinhaõ acabado 800. pessoas, que o lugar de Molins sobre Laon, & „ as Freguezias de S. Jorze, Capella, & Leger se achavaõ novamente infectos; que em „ Ruergue, em Vivaretz, & em Languedoc naõ havia lugar contaminado, & que todas „ as passagens se achaõ taõ cuydadosamente guardadas, que se póde esperar que o contagio „ naõ saya dos limites, que se lhe tem posto.

A 13. se tinha espalhado a voz de que a peste havia penetrado até Avinhaõ; porém no dia seguinte se soube ser sem fundamento. Vaõ-se tomando com tudo as cautelas necessarias naquella Cidade, & nos paizes vizinhos. Tem-se mandado 100U. libras ao Delphinado, para se fazerem almazens de viveres para as Cidades. Na de Leaõ se continua a fazer o mesmo, & naõ tem mais que hũa só porta aberta. Queria-se formar hum lasareto no seu territorio da parte de Guilotiere, porém o Delphinado se oppoz. Toma-se grande cuydado em livrar Auvergne, & aqui se começaõ a fazer almazens de trigo em Melun, & dizem que se mandaõ sahir os Religiosos, que naõ saõ dos Conventos de Pariz, para se poder formar de duas Communidades hũa, & ficarem assim muytos Conventos livres para se fazerem nelles almazens, ou Hospitaes.

Esperaõ-se aqui brevemente de Roma os famosos payneis, que foraõ da Rainha Christina de Suecia, os quaes tinha levado da Cidade de Mantua o General Gallás, quando a tomou por entrepresa, para a de Praga no Reyno de Bohemia, donde os levou a Suecia El-Rey Gustavo Adolpho, pay da mesma Rainha, que estabelecendo-se em Roma, os mandou buscar para aquella Corte, & por sua morte os comprou o Principe D. Livio Odeschalchi, de quem ficou por herdeyro o Duque de Bracciano, ao qual o Duque Regente os comprou para os ajuntar com os outros excellentes, que tem no seu gabinete.

Em 21. do corrente foy Mons. Remond, Introductor dos Embayxadores, buscar o Cardeal du Bois ao Palais Royal nos coches delRey, & o conduzio ao palacio das Tuylerìes com o Abbade Passarini, Camereyro de honor do Papa, que chegou de Roma a 12. com o barrete,

barrete, & teve audiencia publica delRey, a quem appresentou hum Breve de S. Santidade. No fim da Missa, que ElRey ouvio, entrou o Cardeal du Bois vestido de violete com Rochete, & Mursa, conduzido por Mons. Renord, & foy recebido á porta da Capella por Mons. de Granges. Poz-se o Cardeal junto ao genuflexorio delRey, da parte do Euangelho, & o Abbade Passarini, depois de lhe haver entregue nas suas mãos o Breve de S. Santidade, foy buscar a huma credencia da parte da Epistola huma bandeja de prata sobredourada, em que estava o barrete, & o presentou a ElRey, que pegando nelle, o poz na cabeça do Cardeal; o qual o recebeo com huma profunda inclinaçaõ, & no mesmo instante se descobrio. Tanto que ElRey deu o primeyro passo para sahir da Capella, entrou o Cardeal na Sacristia, onde se revestio no habito da sua nova dignidade, & depois de ir render as graças a ElRey no seu gabinete, foy reconduzido a sua casa com as mesmas ceremonias. Dizem que a Duqueza de Ventadour passará do quarto, que tem no palacio das Tuylerias, para o de Luvre velho, deyxando aquelle livre para este Cardeal, a respeyto de ficar mais perto de Sua Mag.

O corpo da Gram Duqueza de Toscana foy levado a 19. sem ceremonia alguma ao Convento das Religiosas de *Picpus* do arrabalde de S. Antonio, onde foy sepultada no Claustro no jazigo da Communidade, assim como o tinha ordenado expressamente no seu testamento.

O Bispo de Verjus foy nomeado por Sua Mag. Christianissima Arcebispo de Rheims, Primàs do Reyno, dizendolhe ao tempo que lhe fez esta mercé, que era para ter o gosto de ser sagrado pela sua mão. A Princeza de Carignano pario terça feyra passada hum Principe.

O Conde de Sperlengh Sueco de 22. annos de idade, sobrinho da Condessa de Bielk, Embayxatriz que foy de Suecia nesta Corte, tomou a resoluçaõ de deyxar a sua patria, parentes, & casa, & retirarse ao Convento dos Padres de S. Sulpicio, para se instruir na nossa Santa Fé Catholica, havendo feyto quarta feyra passada abjuraçaõ solenne da Protestante. ElRey lhe fez a mercé de lhe dar huma boa pensaõ para sua subsistencia, & determina empregallo nas suas tropas; porém em desconto da alegria, que se recebeo com a sua resoluçaõ, se teve o pezar de se haverem passado a Inglaterra, onde abjuráraõ a nossa sagrada Religiaõ, & se casaraõ os Abbades de Lozac, & de Nevenvile.

HESPANHA.

Madrid 10. *de Outubro.*

Hoje pelo meyo dia se publicou o casamento do Principe das Asturias com Madamoyselle de Montpensier, filha terceyra do Duque de Orleans, Regente de França, o que se celebrou logo com repiques de sinos, & se festejará com luminarias. Dizem que se poem casa separada a Sua Alteza no palacio do Duque de Uzeda, onde esteve a Rainha máy, & que se nomearaõ para lhe assistir o Conde de Altamira com a incumbencia de seu Sumilher de corpo, o Conde de S. Estevan com a de seu Estribeyro mór, o Marquez de Valero, que agora se acha Vice-Rey de Mexico, com a de seu Mordomo mór, & o Duque de Gandia, & Marquez de los Balbazes com a de Gentis-homens da sua Camera. Suas Magestades chegaráõ a 17. a esta Corte, donde a 9. de Novembro partiraõ para Burgos a entregar a Senhora Infante, & receber a Princeza; o Duque de Ossuna acompanhará a Senhora Infante a França, para o que se lhe tem dado 12U. dobroens de ajuda de custo, & será soccorrido com grossas mezadas em todo o tempo, que estiver naquelle Reyno.

A Companhia do commercio de Indias fez huma Junta geral em Cadiz a 30. do mez passado, na qual se deu noticia a todos os interessados da resoluçaõ, que ElRey tomou de mandar entregar aos particulares todos os effeytos, que lhes vieraõ na frota da Nova Hespanha, chegada ultimamente a ordem de Dom Fernando Chacon, pagando os direytos estabelecidos no projecto das condições, com que as embarcáraõ, & se resolveo de motu proprio servir a Sua Mag. com hum donativo de 30U. dobroens de dous escudos de ouro cada hum para as urgencias da Monarquia.

PORTUGAL. *Peniche 13. de Outubro.*

NA tarde de 8. do corrente se ouviraõ nesta Praça alguns tiros de artelharia do Forte de Peniche de fora, & entrando o Coronel de Infanteria Manoel Freire de Andrade, a cujo cargo está o governo desta Praça, no cuydado de saber o que era, marchou com hum destacamento da Companhia, com que se achava de guarda, (& de que tinha tomado posse no dia antecedente) o Capitaõ D. Antonio de Almeyda, & recebendo no caminho o aviso de que dous navios de Mouros, que estavaõ huma legoa ao mar, vinhaõ dando caça a huma caravella, que fazia viagem de Setubal para o Porto com sal, & vendo que esta se vinha abrigar do dito Forte, a mandáraõ seguir por huma lancha guarnecida de muyta gente, que a persegueo de maneira, que a equipagem por fugir da escravidaõ se salvou no bote. Este veyo perseguindo pela mesma lancha até debayxo da artelharia; mas vendo os Mouros que já naõ podiaõ alcançallo, se apoderáraõ da caravella, & a foraõ levando para os seus navios. O Coronel com o sentimento de que elles a levassem quasi debayxo do dito Forte, com mais pressa do que parecia possivel, fez armar tres lanchas, que guarneceo de Infanteria, metendo em huma o Tenente de Granadeyros Francisco Soares de Bulhoens, com o Ajudante Antonio Gonçalves, na segunda o Tenente Manoel Valente, & na terceira o Tenente Manoel Fernandes, & os mandou acometer a lancha dos inimigos, o que elles fizeraõ, buscandoa intrepidamente, ainda depois de lhe haverem feyto largar a caravella, & até virem para soccorrella os seus navios, em que pareceo preciso o recolherem-se. Os inimigos se puzeraõ de noyte a capa junto a Berlenga; & porque neste porto se achavaõ refugiadas do seu corso huma setia, tres caravellas, & hum navio Hollandez; receando o Coronel que elles de noyte emprendessem tomar alguma destas embarcaçoens, ordenou o Capitaõ D. Antonio de Almeyda, que vindo elles sobre o navio Hollandez, o soccorresse com a sua Companhia, para o que ficou toda a noyte em armas na praya, & fez meter 3. homens em cada huma das tres caravellas, que estavaõ surtas no porto de Peniche de fora, para as defenderem, no caso que os inimigos intentassem tomallas; porèm elles se contentaraõ com huma lancha, ou barco de pescadores, que tomaraõ com dez homens junto a Berlenga, & o casco de outra, cuja gente pode ainda salvarse, & se retiraraõ. Estes navios andaõ cruzando nos mares vizinhos, & tem apparecido varias vezes nesta costa. A caravella perseguida sem embargo de se haver reconquistado, depois de desamparada, & tomada dos Mouros (de quem se acharaõ ainda algumas patronas, & polvarinhos em seu bordo) mandou o Coronel entregar fielmente ao Mestre.

Lisboa 23. de Outubro.

A Semana passada entrou no porto desta Cidade o Capitaõ Francisco Lopes de Souza com o navio S. Gabriel, pertencente a Tempest Milner, com o qual sahio do Graõ Pará em 14. de Agosto, & na altura de 21. graos pelejou em 7. de Setembro com hũ levantado de 22. peças, & mais de 200. homens de equipage, durando o combate desde a madrugada até as Ave Marias, em que o deyxou, por se sentir muyto maltratado da nossa artelharia, naõ se perdendo desta parte mais que hum só homem morto na peleja, & outro queimado do fogo, que pegou accidentalmente em hum barril de cartuxos, de que tambem ficaraõ nove mal feridos.

Os Religiosos da Provincia da Soledade fizeraõ Capitulo em 11. do corrente no seu Convento de Santo Antonio do Valle da Piedade, ao Porto, em que sahio eleyto Provincial com todos os votos o R.mo Padre Fr. Estevaõ de Coimbra, Prégador de grande nome, & Custodio que já havia sido da mesma Provincia; sendo o Presidente por commissaõ do R.mo Padre Ministro Geral de toda a ordem o M. R. P. Fr. Nicolao da Conceyçaõ, Diffinidor actual da Provincia de Santo Antonio de Portugal.

Sahio a luz em hum livro de quarto a Historia de Joseph Principe do Egypto, pelo M. R. P. Fr. Joseph do Egypto, Religioso Observante da Provincia de Portugal: vende-se na rua nova, & defronte de Santo Antonio.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 30. de Outubro de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 1. de Setembro.

HONTEM se celebrou nesta Corte o dia do nacimento da Princeza Natalia Aleyxona, filha do Czar, & da Czarina defunta Ottokeza Federica, que entrou na idade de oyto annos. Mons. Stampke, Enviado extraordinario do Duque de Holsacia, deu em obsequio da Corte hum magnifico jantar a todos os Ministros estrangeyros, que nella residem, & depois ceou com elles em Palacio convidados pelo Czar, que esta manhãa partio para a sua casa de campo de Petrishof, onde determina deterse alguns dias. Sua Mag. Czariana desejoso de reconhecer as costas, & portos do mar Caspio, de que naõ havia mappa particular, mandou (haverá dous annos) Geographos, & Astronomos a descubrillas, & observar as suas alturas, bayxos, & golfos para a segurança da navegaçaõ; em ordem ao grande negocio, que nelle quer estabelecer, fazendo emporio de commercio na Cidade de Astracan, que alli domina, & com effeyto pelas suas observaçoens mandou gravar huma nova carta hydrographica daquelle mar com toda a exacçaõ, da qual mandou huma copia à Academia Real das Sciencias de França. Alguũs dos Exploradores, q andáraõ vendo grande parte dos paizes circunvizinhos, referem que havendo entrado pela terra dentro até 150. legoas ao Nordeste deste mar, viraõ hum grande edificio de pedra, já cuberto de area mais de metade, & de hũa arquitectura quasi semelhante a outro, que ainda se vê nas ruinas da antiga Persepolis; & entrando nelle, acháraõ huns almarios de huma madeyra negra, mas durissima, que guardavaõ perto de 3U. livros encadernados, do tamanho do quarto de papel grande, cujas folhas tinhaõ duas até tres linhas de grossura, todas de cor azul, escritas com caracteres brancos; & querendo conduzir esta Bibliotheca ao Czar, os habitantes do paiz lho impediraõ, por venerarem este edificio como hum monumento sagrado, entendendo que o profanaria quem delle tirasse alguma cousa; porém ainda assim tiveraõ meyos de trazer tres volumes escondidos a esta Corte, onde se naõ tem achado pessoa alguma, que possa entender os caracteres, de que saõ compostos, pelo que S. Mag. Czar. tem mandado fazer copias das primeyras paginas, retratando as figuras das letras, para as mandar às pessoas doutas de França, & Inglaterra, a fim de ver se acha quem possa conhecer a materia, que nellas se trata. Os eruditos deste paiz conjecturaõ, que o sitio, onde se descubrio este edificio,

ficio, poderia ser o em que esteve a *Illedon Scithica*, cabeça do Reyno dos Scithas, bem conhecida nas historias antigas, ainda que nellas se lhe ponha mais distante a sua situaçaõ, & talvez possa ser alguma parte da bibliotheca do famoso Rey Mithridates.

Imprimio-se huma relaçaõ muy exacta da ultima jornada, que o Czar fez a Cronslot, & do divertimento do combate naval, na qual se vem as particularidades seguintes. Havendo Sua Mag. Czariana partido desta Corte a 10. de Agosto em hum hiacte com o Duque de Holsacia, seguido dos seus Ministros, Senadores, Generaes, Ecclesiasticos do Sinodo, Ministros Estrangeyros, & muytas pessoas de distincçaõ em noventa & cinco bargantins, andou mostrando ao dito Duque a Fortaleza de Cronslot, fundada dentro no mar, o canal feyto na Ilha deste nome, com 35. pès de profundo para se abrigarem os navios; os novos portos, que nella fez para os de guerra, & de commercio; ficando admirado o Duque de obras tam grandes, feytas dentro de taõ pouco tempo, dependendo de hum excessivo trabalho, & de huma despeza immensa. A 13. pelas 8. horas da manhãa se embarcou o Czar, & o Duque no hiacte chamado Princeza Anna, & com toda a sua grande comitiva, que os seguia nas suas embarcaçoens, foy ver a Armada, que se compunha de 18. naos de linha, & duas fragatas; as quaes se estendiaõ desde Cronslot atè Krasnoy-Gorki, ficando 25. braças distantes humas das outras. Depois de se haverem rodeado todas as naos, se embarcou o Czar na nao Ingria com toda a sua comitiva, & todas as mais a salvàraõ logo com quinze peças de canhaõ, depois de se haver levantado nella o pavilhaõ Imperial. O Czar deu hum esplendido jantar a bordo da sua nao a todas as pessoas que o acompanhavaõ; & o Duque de Holsacia foy no hiacte com outras ver as mais naos, que todas estavaõ ornadas de bandeyras, flammulas, & galhardetes de varias cores.

A 14. fez o Czar sinal à Armada para levar ferro, & se avançar para o mar, & depois de outros sinaes, que lhe fez, se dividio em duas linhas, & se poz em ordem de batalha. Embarcouse Sua Mag. & mandou huma das linhas como Vice-Almirante, o Principe de Menzikof contra-Almirante do pavilhaõ branco mandou a outra, & ambas entràraõ em combate, no qual se observàraõ todas as manobras ordinarias em semelhantes actos, & depois deste exercicio voltàraõ as naos ao seu primeyro surgidouro.

A 15. foy o Czar com o Duque, & toda a mais companhia ver as naos, & em todas houve refrescos dados pelos Commandantes.

A 16. voltou Sua Mag. a Cotlim-Ostrof, onde assistio na Igreja de Santo André à festa da Transfiguraçaõ do Senhor. A 17. foy com toda a companhia por mar atè Orangebom, casa de campo do Principe de Menzikof, onde foraõ hospedados magnificamente neste dia, & no seguinte, em que o Czar partio depois de jantar para a sua casa de campo de Petrishof, que se communica com o mar por hum grande canal, onde mandou jugar as aguas das cascadas, & fontes para divertimento, & admiraçaõ de todos os que o seguiaõ.

A 19. pela manhãa partio para Prochischa, casa de campo de Mons. Golofsking seu Graõ Chanceller, & depois de haver jantado foy ver o novo canal, de que ficou muy satisfeyto. Alli se encontrou com a Czarina, que tinha sahido a recebello, & com ella, & com toda a Corte voltou para Petrishof, onde a 20. se divertio no passeyo, depois foy ver os jardins de outra casa de campo, que fica sobre a borda do mar, & andou vendo os Diques, que a defendem da inundaçaõ.

A 21. de tarde foraõ Suas Magestades, & o Duque de Holsacia com alguns dos Ministros nas suas carruages atè *Strelina-Mira*, onde a mais companhia chegou de tarde nas embarcações; & depois de ver o novo palacio, & passear pelos jardins, passàraõ a noyte neste sitio. A 22. voltou o Czar no seu hiacte a esta Cidade, acompanhado de alguns dos seus Ministros. A Czarina chegou no mesmo dia por terra, o que tambem fez o Duque de Holsacia com a mais companhia. Neste dia assistio o Czar a hum Conselho, que se fez sobre as noticias, que trouxe hum Correyo despachado de Nystat pelos Plenipotenciarios Russianos. Sesta feyra passada se fizeraõ as escrituras do casamento do filho do Principe Sapia, Polaco, de 10. annos de idade, com a filha do Principe de Menzikof, que naõ tem mais que nove.

POLO-

POLONIA.

Varsovia 9. de Setembro.

O Graõ General da Coroa, entendendo que as repetidas invazoens dos Tartaros eraõ feytas com beneplacito dos Turcos; & querendo prevenir-se para se oppor aos seus designios, mandou cartas circulares a todos os Palatinados do Reyno, para fazer marchar as tropas, que nelles estavaõ em quarteis, & como os principaes da Nobreza as recebêraõ favoravelmente, as executáraõ logo. Chegáraõ depois algumas espias, que o Governador de Kaminiek tinha mandado a explorar os movimentos dos inimigos pela parte de Valaquia, & referiraõ que hum consideravel corpo de Janizaros tinha passado o Danubio, & estava em marcha para Choczim, com intentos de formar hum campo junto áquella Praça, onde se faziaõ disposições para mandar partidas ao Palatinado de Podolia a tirar contribuições, & que além das duas pontes, que os Turcos já tinhaõ formado sobre o rio Niester, preparavaõ pontoens para fabricar outra. Com estes avisos tomou o Graõ General a resoluçaõ de se avançar com as suas tropas, & metellas debayxo da artelharia de Kaminiek acampadas, para estar mais perto a observar os movimentos dos Turcos. Como a guarniçaõ daquella Praça consta ao presente de sete para oyto mil homens, se acharáõ em estado de poder opporse ás empresas dos infieis, & já com hum destacamento que fez, apanhou, & destruhio inteyramente huma tropa de Tartaros, que tinha entrado nas fronteyras de Podolia.

SUECIA.

Stockholm 17. de Setembro.

EL-Rey depois de haver continuado os banhos de Witzberg, voltou com a Rainha para a sua casa de campo de Gripsholm em 6. do corrente, donde vieraõ a 10. para esta Corte. Depois de havermos estado 15. dias sem correyo de Nystat em razaõ dos ventos contrarios, chegou a 13. o Conde moço de Lillienstet com a agradavel noticia de se haver assinado a paz no dia 11. de que duas horas depois mandáraõ aviso por hum Expresso a ElRey da Grãa Bretanha o Almirante Joaõ Norris, & Mons. Finch seu Ministro. Mons. de Lillienstedt trouxe tambem a copia do Tratado, a qual se leo a 15. no Senado em plena Assemblea, onde se ordenou que se formasse o acto da ratificaçaõ para o enviar a Nystadt; porèm ainda se naõ communicáraõ os transuntos aos Ministros estrangeyros; nem delle se sabe mais que restituir o Czar o Principado de Finlandia, & huma parte da Provincia de Carelia, ficando com os mais paizes que conquistou, & promettendo em satisfaçaõ dous milhoens de Rubles moeda de Russia. ElRey da Grãa Bretanha fica comprehendido no Tratado. Naõ se faz nelle nenhuma mençaõ do Duque de Holsacia, & ElRey aceita a mediaçaõ do Czar para fazer a sua paz com a Coroa, & Republica de Polonia. Dizem, que tambem ha alguns artigos secretos, do que se terá brevemente mayor noticia. Trabalha-se ao presente em tirar copias para se mandarem aos Ministros de Sua Mag. assistentes nas Cortes estrangeiras. Tem-se mandado ordem ás tropas para estarem promptas a ir tomar posse dos paizes, que o Czar restitue a este Reyno. Os ultimos avisos d'Abo dizem, que o Principe Galiczin tinha mandado conduzir para outras Praças os mantimentos que havia naquella Cidade, & que os Vice-Almirantes Russianos tiveraõ ordem do Czar, para se recolherem com os seus navios. Sua Mag. tem nomeado Commissarios, que devem partir brevemente para Scania, a ajustar com outros delRey de Dinamarca as duvidas, que se tem movido sobre as pretençoens de muytos particulares Dinamarquezes, que tinhaõ comprado terras neste Reyno antes da ultima guerra. O Conde de Vander-Nath appresentou os dias passados hum Memorial ao Senado, em que pede a permissaõ de se retirar a Alemanha, sem esperar a decisaõ do negocio, que o detem nesta Corte, depois da morte delRey Carlos XII. de quem foy valido, & se lhe concedeo.

DINAMARCA.

Copenhagen 16. de Setembro.

COntinua-se a trabalhar nos apprestos para a entrada do Principe Real com a Princeza sua mulher, & espera-se que a Corte se restituirá a esta Cidade antes do fim do presente mez. Os seis navios Inglezes, que vieraõ com refrescos para a Armada do Almirante

mirante Norris, partiraõ desta Bahia a 6 para voltarem a Inglaterra, deyxando aqui a sua carga. Como o termo estipulado nos Tratados concluidos entre esta Coroa, & os Estados Geraes das Provincias unidas tem espirado; o Director General dos direitos, que se pagaõ na passagem do Zonte, começou a semana passada a visitar os navios Hollandezes; mas entende-se que se renovaráõ brevemente os Tratados, porque Monsr de Goes, Ministro da Republica de Hollanda, tem ja os plenos poderes necessarios para entrar nesta negociaçaõ. Trabalha-se actualmente em fazer huma lista de tudo o que se deve aos Officiaes, que serviraõ na ultima guerra, para se lhes pagar do primeiro dinheiro, que se receber dos rendimentos das alfandegas. Arma-se huma fragata, que deve partir brevemente para o Balthico, & conduzir hum Official de distinçaõ, que ainda se naõ nomeya.

ALEMANHA.

Hamburgo 26. de Setembro.

A Corte Dinamarqueza partio a 18. de Gottorp para Kolding capital da Jutlandia donde passará brevemente a Federiksburgo, & alli se deterá atè se acabarem as magnificas preparaçoens, que se fazem para a entrada, & celebridade dos desposorios dos Principes. As cartas de Leipsig dizem, que ElRey de Polonia se achava ainda em Bilnitz, mas que voltaria brevemente a Dresda, & que se naõ fallava ainda na sua partida para Varsovia. As de Brunswick referem haver chegado a 14. o Conde de Golofsking Plenipotenciario do Czar, & que a 15. visitára o Conde de Metsch Plenipotenciario do Emperador, com quem havia tido huma conferencia dilatada, & que depois da sua vinda se tinhaõ novas esperanças de se fazer naquella Cidade o Congresso da paz geral do Norte; que o Conde de Welling Embayxador, & Plenipotenciario de Suecia tinha chegado tambem de huma quinta, & fizera a sua primeira visita de ceremonia ao Conde de Golofsking, o qual lhe pagára de tarde a visita, depois de se haver recolhido de casa do Conde de Metsch, onde tinha jantado, & que na mesma noyte dera o Conde de Golofsking huma esplendida ceya com huma Serenata ao Conde, & Condessa de Metsch. Joaõ Law taõ conhecido na Europa pela sua muyta riqueza, & pelas direcçoens, que deu em França para o estabelecimento do commercio, chegou quinta feyra passada incognito a Hannover com seu filho, & alli foy convidado por muytas pessoas de consideraçaõ, & depois de haver tido no Sabbado audiencia do Principe Federico, partio depois para Londres; huns dizem que tomando o caminho de Hollanda, outros que seguindo o de Bremen, onde determinava embarcarse para Inglaterra.

Vienna 20. de Setembro.

O Anniversario do nascimento da Serenissima Rainha de Portugal se celebrou com huma festa no Paço em 7. do corrente; & no dia seguinte assistiraõ Suas Magestades Imperiaes, & as Senhoras Archiduquezas à festa da Natividade de N. Senhora na sua Capella. Falla-se em erigir alguns novos Bispados na Austria inferior, para ficarem sendo suffraganeos do novo Arcebispado de Vienna. Ainda que se falla muyto na prenhez da Augustissima Emperatriz, se naõ tem por certa, sem que a Corte o confirme com a sua declaraçaõ. Os Estados de Tirol continuaõ a pedir ao Emperador lhes queyra conceder por sua Governadora a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, mas S. Mag. Imp. faz tanta confiança do bom conselho desta Princeza, que se naõ póde resolver a concederlhes o que solicitaõ. Continua-se ainda a fallar no casamento da Senhora Archiduqueza Josephina com o Principe Eleytoral de Baviera, o qual no caso que se effeytue, poderá conseguir o governo da dita Provincia. Dizem que o Conde de Wels tem ordem para ir à Corte de Munik ajustar este negocio.

Como pelas cartas de Belgrado se assegura que os Turcos naõ fazem nenhum movimento na fronteyra, & que nella se vive em plena tranquillidade, se torna a fallar na reformaçaõ das tropas, & que se fará brevemente a dos Regimentos de Patè, Veterani, Cordova, & Galves na Cavallaria, & os de Trautson, Faber, & Ahumada na Infantaria, mas no caso que se execute este projecto, se conservaráõ sempre os Officiaes da primeyra plana, & se incorporaráõ os Soldados nos outros Regimentos para os fazer completos. O de Martini se deu ao General Veterani, o de Geschwind ao General Trautson, o de Steinville está ainda por prover. Deu se ao General Patè o governo de Charleroy, & ao General Faber o de Petervara.

tervaradin. Naõ se dispoz ainda do de Esseck, supposto que se disse fora provido no Gene-
ral Langlet.

Havendo o Emperador recebido a noticia de ser falecido em Brunswick o Baraõ de Kel-
ler, que tinha nomeado por seu segundo Plenipotenciario naquelle futuro Congresso, no
meou em seu lugar Mons. de Langenbach. O Conde de Starrenberg, q se entendia haver
partido para Londres, está em Lintz, onde se acha a Condessa sua mulher proxima ao par-
to. Mons. de Kannegieter, Residente delRey de Prussia, foy notificado pelo Marechal
da Corte para naõ ir mais a Palacio, nem frequentar os Ministros Imperiaes, & despa-
chouse hum Expresso a Berlin com ordem a Mons. Voz, Residente do Emperador, para se
retirar; & entende-se que o de Prussia receberá a mesma ordem. Alguns querem attribuir
esta demonstraçaõ de S. Mag. Imp. às queyxas, que este Ministro fez em nome delRey seu
amo de algumas expressoens atègora naõ praticadas, de que o Conselho Aulico se serve nas
cartas, & papeis expedidos a S. Mag. Prussiana, & às palavras que teve com o Vice Chan-
celler do Imperio, sobre a investidura de Stetinia. Mons. Grimaldi, que passa com o cara-
cter de Nuncio Apostolico de Polonia para esta Corte, chegou a 4. a Breslavia, donde par-
tio a 6. para Vienna. Tem-se aviso de Roma, que o Cardeal de Schonborn foy dispensado
nos dous annos, que lhe faltavaõ de Diacono, & promovido a Cardeal Presbytero do ti-
tulo de S. Pancracio.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 1. de Outubro.

OS ultimos avisos, que temos de Aquisgran, dizem que o Marquez de Prié se acha muy
restabelecido da sua queyxa, & que se restituirá brevemente a esta Cidade. Tambem
se tem a noticia de haver o mesmo Marquez communicado ao Eleytor de Colonia o
projecto que tem feyto, de mandar formar huma linha desde Luxemburgo atè Neuporto,
para defender o paiz do contagio, no caso que a peste se và dilatando mais pelo Reyno de
França, o que S. Alt. Eleytoral naõ só approvou; mas prometteo mandar hum Engenhey-
ro, & as ordens necessarias para contribuir a esta obra, em ordem às suas terras confinan-
tes com França. Tambem se deve mandar hum Deputado a Hollanda para pedir a S. A. P.
queyraõ concorrer para esta prevençaõ. As equipagens do Principe Eugenio, que aqui esta-
vaõ ha tanto tempo, voltàraõ hontem para Vienna; com que se perde a esperança que ha-
via de ver a Sua Alt. Seren. neste paiz. A 26. deste ultimo mez chegou a Ostende hum navio
da India Oriental, mandado pelo Capitaõ Bulteel, & he o nono que este anno tem chegado
daquelle paiz; porèm dizem que atè o presente tem ganhado muyto pouco, & talvez perdi-
do atè cem mil florins os interessados na Companhia. Este ultimo vem de Bengala, os
outros tinhaõ vindo de Surrate, & da China. Na Ilha de Mascarenhas ficou arribado ou-
tro chamado Cidade de Ostende, o qual vinha taõ aberto, que a mayor parte das fazendas
que trazia, ficàraõ perdidas, & naõ só naõ virá este anno à Europa, mas se falla em mandar
buscar a sua carga por outra embarcaçaõ. O Capitaõ deste ultimo que chegou se queyxa do
prejuizo, que fazem a este commercio as feytorias, que os Inglezes, & os Hollandezes tem
na India.

Haya 3. de Outubro.

MIlord Cadogan chegou aqui terça feyra com os Condes de Petrisburgo, & Alber-
male, & logo no dia seguinte esteve com o Presidente da Assemblea de S. A. P. Os
Estados da Provincia de Gueldres se devem ajuntar em Arnhem em 8. do corrente,
& a mayor parte dos Deputados daquella Provincia, que se achaõ na Assemblea dos Estados
Geraes, se prepara para ir assistir nas suas conferencias. Os Deputados de S. A. P. convidaraõ
aos Ministros estrangeyros para se acharem a 22. na Camera de Treves, & alli lhes deraõ
copias do ultimo decreto, que fizeraõ publicar por causa do mal contagioso, pedindolhes
quizessem testemunhar aos seus Soberanos o cuydado, que a Republica toma para impedir
a sua communicaçaõ, no caso que se augmente.

Mons. de Myndershagen, Ministro delRey de Prussia, tem tido muytas conferencias
com o Presidente da semana dos Estados Geraes, sobre os novos direytos, que este Principe
quiz impor em Cleves, & em outras Cidades, que domina nas ribeyras do Rheno, mas es-
pera se

pera-se que quererá S. Mag. seguir o exemplo dos Eleytores de Colonia, & Palatino, & naõ recuzar pôr os direytos no mesmo estado antigo, a fim de facilitar mais o commercio. Mons. de Gasinot foy recebido, & admittido pelos Estados Geraes como Residente do Eleytor de Baviera, & do Bispo Principe de Munster, & Paderborn.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Setembro.

MOns. Destouches, Secretario da Embayxada de França, que ao presente tem a incumbencia dos negocios daquella Coroa, recebeo hum Expresso de Pariz com ordem para dar parte a S. Mag. do ajuste do casamento delRey Christianissimo com a Infante de Hespanha, o que elle executou em 18. deste mez, & com esta occasiaõ concorreraõ todos os Ministros estrangeyros a comprimentar ao Marquez de Pozobueno, Embayxador de Hespanha, a 21. & o mesmo fizeraõ muytos dos Senhores da Corte.

A Companhia da India Oriental ha determinado mandar este anno àquelle paiz 14. navios, que fazem 6510. toneladas para levar na proxima viagem as fazendas destinadas para o seu commercio. A Companhia de Africa tem mandado fundir quantidade de ouro em pó em barras de tres libras, para as mandar por negocio aos paizes Estrangeiros. Trabalha-se em hum Tratado entre os Directores desta Companhia, & os da do mar do Sul sobre os negros, que esta se offerece a fornecerlhe por hum certo preço.

Com cartas de Baston, capital da nova Inglaterra, escritas em 10. de Junho se tem noticia, que o Capitaõ Joaõ Robertson Commandante de hũa embarcaçaõ, pertencente a este Reyno, havendo chegado em 9. de Dezembro passado à Ilha Terceira da Coroa de Portugal, achára os seus moradores em grande consternaçaõ por causa de hum tremor de terra, que alli se havia sentido em 20. de Novembro precedente, que fizera grande abalo em algumas casas de Angra, & de outras Villas da Ilha; o qual tinha começado com hũ estrondo prodigioso, a que se seguio arrebentar o fogo no meyo do mar ao Sudueste daquella Ilha, continuando desde entaõ a lançar chammas de dia, & de noyte; & que desejando o Governador saber com mais certeza a distancia, & natureza daquelle fogo, empregára ao dito Capitaõ neste descobrimento, com o qual se embarcáraõ dous Sacerdotes, & quatorze homens todos Portuguezes, & partindo de Angra a 18. de Dezembro perto da meya noyte, chegára pelas duas horas da tarde do dia seguinte junto a huma nova Ilha, a qual viraõ ser de figura redonda, & quasi de duas legoas de extensaõ, em que havia dous outeiros, que lançavaõ de si continuamente fogo, & fumo, fazendo hum ruido como o que poderia resultar, de se dar fogo a 50. peças de canhaõ juntas, descendo dos cabeços delles alguns ribeiros; que na terça feyra 20. de Dezembro, estando quasi duas milhas ao Sul da dita Ilha nova, observára a altura, & achára ficar em 38. graos, & 29. minutos de latitude, & 29. gr. & 35. min. de longitude do Meridiano de Londres, & quasi 17. legoas ao Sudueste de Angra; que depois desta observaçaõ andara rodeando toda a Ilha para ver se havia lugar onde pudesse desembarcar, & achara hum que parecia porto, & querendo entrar nelle, os apartou a força de hum vento que sobreveyo, a que se seguio duas horas depois huma calmaria tal, que tiveraõ muyto trabalho para se livrarem de dar à costa com a corrente do Oceano; que perto das cinco horas da tarde se levantou huma brisa, com a qual se viraõ cobrir de cinzas, & de pedras pomes, de que tambem se achaõ cubertos os mares vizinhos, & como se tinha já visto toda a circunferencia da Ilha, & a sua situaçaõ, com o favor do mesmo vento voltaraõ à Terceyra, onde chegáraõ quarta feyra 21. de Dezembro pelas nove horas da manhãa, & deraõ conta ao Governador do que tinhaõ visto, fazendo annotaçaõ da dita Ilha na carta de marear para cautela dos navegantes.

FRANÇA.

Pariz 6. de Outubro.

EL-Rey Christianissimo depois de haver ouvido Missa cantada na sua Real Capella das Tuylleries Domingo passado, foy jantar ao Castello de la Muete, acompanhado do Conde de Clermont, & do Marechal Duque de Villeroy, & de tarde se divertio na caça dos passarinhos, matando muytos pela sua maõ. Segunda feyra 29. chegou hum Correyo de Madrid despachado a 22. com cartas delRey Catholico para Sua Mag. & para o Duque

de Orleans Regente, propondolhes o casamento do Principe das Asturias seu filho com Madamoyselle de Montpensier, filha do mesmo Regente, cuja proposta foy aceita por Sua Mag. & por S. A. Real, com que fica tambem ajustado este matrimonio. O Duque de S. Simaõ nomeado por Embayxador extraordinario à Corte de Hespanha partirá a 12. deste mez, & com elle irá juntamente o Marquez de la Fare, Capitaõ das guardas do Duque Regente, & seu Plenipotenciario.

O Abbade Brumer Conego de Presburgo, & Agente do Principe Ragotzi nesta Corte, que por sua ordem foy metido na prizaõ da Bastilha, haverá tres, ou quatro semanas, para o obrigar a darlhe conta do dinheiro que tinha recebido, foy achado morto no seu camarote com as veyas de ambos os braços cortadas.

O Bispo que foy de Frejús, Mestre delRey, sem embargo das grandes instancias, que se lhe fizeraõ para aceitar o Arcebispado de Rheims, persiste na opiniaõ de naõ querer aceitar as obrigaçoens de pastor; porém S. Mag. lhe fez merce da Abbadia de Santo Estevaõ de Caena, em Normandia, vaga por morte do Cardeal de Malhy. Hontem chegou aqui a noticia de haver falecido Sabbado na sua Diecesi o Bispo de Laon. O de Agen cahio doente em Blois, donde foy conduzido a esta Cidade, & se acha perigosamente enfermo. Tambem corre a voz de se achar muyto doente de febre aguda o Arcebispo de Ruam.

A Graõ Duqueza de Toscana defunta por hum testamento q̃ tinha feyto ha muyto tempo, constitue por sua herdeyra universal a Princeza de Epinoi; exceptuados sómente alguns legados, que deyxa a varias pessoas, entre os quaes he hum precioso colar de perolas para a Duqueza de Orleans, & hũ diamante de grande preço para Madame de Chatilhon; porém o Enviado de Toscana se oppoem á execuçaõ do dito testamento, com o pretexto de que ao tempo que se separou do Graõ Duque seu marido, assinou com elle hum acto, pelo qual se obrigou a naõ dispor de nenhuns dos seus bens presentes, ou futuros, senaõ em beneficio de seus filhos.

Começa-se a esperar novamente que se dará principio com brevidade ao Congresso de Cambray, por haver declarado o Baraõ de Bentenrieder em nome do Emperador, que Sua Mag. Imp. consentia em remetter ao dito Congresso a discussaõ dos pontos que estavaõ por ajustar; & que aceitava a garantia, & abonaçaõ das Coroas de França, & Grã Bretanha, em ordem à renunciaçaõ que ElRey de Hespanha havia fazer dos Estados de Italia a seu favor, sem insistir mais sobre a ratificaçaõ das Cortes.

HESPANHA.

Madrid 17. de Outubro.

A Noticia de estar ajustado o casamento do Principe das Asturias com a Princeza de Montpensier se celebrou na Corte de Valsayn com hum grande bayle na mesma noyte; & nesta Villa com tres noytes de luminarias, & repiques. Suas Magestades foraõ no dia seguinte de tarde a Segovia visitar a Imagem de N. Senhora de la Fuensisla; & assistiraõ ao *Te Deum*, que naquella Igreja se cantou em acçaõ de graças deste ajuste. Dizem que Suas Magestades voltaraõ ao Escurial a 20. do corrente, & a 23. a Madrid, donde sahiraõ a 28. para Yrun, a entregar a Senhora Infante D. Marianna ao Plenipotenciario de França, & receber a Senhora Princeza das Asturias.

Para a casa do Principe nomeou ElRey ao Duque de Populi por Mordomo mór, ao Conde de Altamira por Camereiro mór, & ao Conde de Santo Estevan por Estribeiro mór, ao Duque de Gandia, ao Marquez dos Balbazes, & ao Marquez del Surco para Gentishomens da Camera, servindo tambem o ultimo de primeiro Estribeyro; ao Conde de Sasareli, & ao Conde de Arenales por Mordomos da semana. Para a casa da Princeza o Marquez de Valero para Mordomo mór, o Marquez de Castello Rodrigo para Estribeiro mór, a D. Joaõ Pisarro de Aragaõ, filho do Marquez de S. Joaõ, & ao Conde de Anguizola para Mordomos da semana, servindo tambem D. Joaõ de primeiro Estribeiro. A Duqueza de Montelhano para Camereira mayor, a Duqueza de Liria, a Marqueza de Torrecuso, & a Marqueza de Afancar para Damas; D. Maria das Neves de Angulo, & D. Josefa Maria de Ulhoa para Donas de honor. O Marquez de Santa Cruz, Mordomo mór da Rainha, foy nomeado por ElRey para fazer na fronteira a entrega da Senhora Infante, Rainha eleyta de Frãça,

&

& para receber nella a Princeza das Asturias, com a incumbencia de governar na ida, & volta ambas as casas. O Duque de Liria, & o Principe de Maleran foraõ nomeados por El-Rey para Gentishomens da sua Camera com exercicio.

O Marquez de Tolosa do Conselho de Sua Mag. que tambem servio os empregos de Secretario de Estado, & do despacho universal da Guerra, Marinha, & Indias, faleceo em 10. do corrente em idade de 40. annos. O Marquez de Campo florido fica sacramentado, & o Marquez de Grimaldo convalecente de hum accidente de apoplexia.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, comprio annos quarta feyra passada, em cujo obsequio se ajuntou a Academia Real da Historia em huma das antecameras do Paço, & na presença de toda a familia Real deraõ os Academicos conta dos seus estudos, começando este acto por hum elegantissimo Panegyrico em applauso de S. Mag. feyto pelo Marquez de Abrantes, que foy o Director desta sessaõ. O Regimento da Armada Real festejou tambem no dia seguinte o comprimento de annos de S. Mag. fazendo exercicio no terreyro do Paço com differentes figuras, & fórmas militares, dando descargas de mosquetes, & granadas, tudo disposto pelo Sargento mór Francisco Ferreyra da Cunha.

No mesmo dia bautizou o Illustrissimo Arcebispo de Lacedemonia na Igreja Paroquial de N. Senhora da Encarnaçaõ, hum filho primogenito de Joaõ Xavier da Sylveyra Rabello, Fidalgo da Casa Real, Cavalleyro na Ordem de Christo, & Estribeyro da Rainha N. Senhora, dandoselhe o nome de Antonio, & foraõ seus Padrinhos Suas Magestades, que Deos guarde, tocando em nome delRey N. Senhor o Marquez de Marialva, & em nome da Rainha N. Senhora Gastaõ Joseph da Camera Coutinho, Védor da sua Casa.

Sesta feyra 24. faleceo nesta Cidade o Doutor Antonio de Beja de Noronha, do Conselho de Sua Mag. & seu Desembargador do Paço.

Domingo 26. do corrente se celebráraõ em Suserra os desporios de Luis Thomás de Lemos Carvalho & Vasconcellos, Senhor das Villas da Trofa, & Altarella, com sua prima a Senhora D. Caetana Rita Venancia Felicia Bernardina Margarida de Roxa, filha unica, & herdeyra de Pedro de Roxas de Azevedo, Alcayde mór de Portalegre, & Conselheyro da Fazenda Real, & da Senhora D. Joanna Micaela de Noronha & Menezes, sendo seus Padrinhos os Condes de Villaflor.

O navio S. Francisco Xavier, Capitaõ Joaõ Riviere Francez, que partio do porto desta Cidade em Mayo de 1719. chegou de Cantaõ em 18. do corrente, trazendo de carga 135. quintaes de açucar candil, 101. de pao da China, 30. de pedra hume, 18. & meyo de Mirabolanos, 17. de galinga, 24. de seda de Nanquim da primeyra qualidade, 557. de xá Boe, 334. de xá verde, 1000. taboleyros de charaõ, & 101. cayxa de louça da China de todas as sortes; alèm de outra muyta fazenda de particulares, que naõ vem no registro. Este navio arribou na sua ida à Ilha de Santa Catharina do Estado do Brasil, aonde invernou quatro mezes & meyo, & continuando em 8. de Dezembro a sua viagem, foy obrigado a ir a Batavia para se prover de mantimentos. Alli esteve desde 10. de Abril até o fim de Mayo de 1720. em que partio para Macao, onde chegou no principio de Julho, & depois de ter desembarcado os degradados que levava, foy a Cantaõ fazer o seu negocio, & dalli partio a 17. de Dezembro para este Reyno; mas tendo a desgraça de perder todas as suas ancoras, & amarras antes de passar o estreyto da Sunda, arribou outra vez a Batavia no principio de Janeyro de 1721. & partindo dalli em 19. de Fevereyro, teve na altura de 14. graos hum temporal taõ rijo, que lhe rendeo o mastro grande, & lhe maltratou muyto a poppa, por cuja causa, & por vir aberto, & ter perdido todo o seu biscouto arribou a Angola para concertarse, & tomar mantimentos no principio de Mayo, & fazendo-se à vela em dia de S. Joaõ, chegou às Ilhas com 85. dias de viagem, pela muyta calmaria que experimentou.

Terçafeyra voltou a este porto a nao de guerra, que passou a Liorne com os Senhores Cardeaes.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.